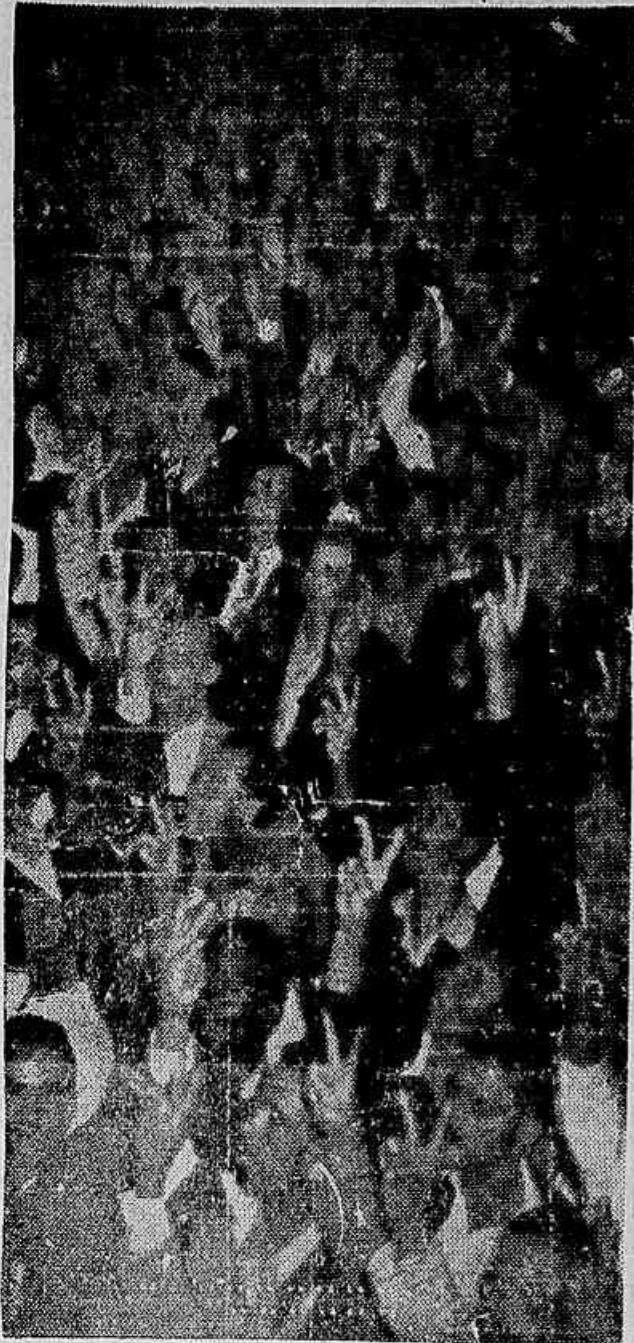


Engatilhados os Aumentos dos Preços do Leite e do Açúcar

Operários Navais Desmascaram a Demagogia de Jango

POVO E MINEIROS DE MORRO VELHO CONFRATERNIZAM EM BELO HORIZONTE



No cliché acima, um flagrante da importante manifestação dos mineiros de Morro Velho, ontem, em Belo Horizonte.

PASSEATA DOS GREVISTAS

8 mil pessoas, entre operários e populares, percorrem as ruas da capital mineira — Ovacionados os oradores da Imprensa Popular

Confiantes em suas forças e na solidariedade de todos os trabalhadores, os heróicos mineiros de Morro Velho entraram em seu 22º dia de greve, dispostos mais que nunca a brigar a intransigência da empresa imperialista. Eles, com os braços erguidos, no Teatro de Nova Lima, na atitude típica que caracteriza suas decisões unânimes e revela a força de sua unidade.

Belo Horizonte, 3 — (Pelo telefone) — Enorme massa de mais de 8.000 pessoas desfilou pelas ruas centrais de Belo Horizonte. O povo aderiu francamente à passeata dos 5 mil mineiros, em viva demonstração de protesto contra as miseráveis condições a que Getúlio levou o país. Saindo de Nova Lima, os mineiros vieram a pé até a capital, conduzindo faixas e cartazes com dizeres alusivos a suas reivindicações e à plena legalidade do uso do direito de greve.

NO PALACIO DO GOVERNO

Aqui na capital os grevistas de Nova Lima percorre-

dade dos trabalhadores de Belo Horizonte.

SAUDAÇÃO AOS JORNALISMO POPULARES

Ao passar em frente à redação do "Jornal do Povo", órgão popular local, a massa de trabalhadores deu vivas aos jornais da classe operária e à Campanha dos 15

Milhões. O mesmo espetáculo se repetiu quando passaram em frente à surursal da IMPRENSA POPULAR, quando foram distribuídos aos grevistas e ao povo muitos exemplares dos diversos jornais operários.

A passeata terminou por volta das 17 horas, quando os grevistas regressaram a Nova Lima.

SOMOZA CORRIDO PELOS ESTUDANTES

CIDADE DO PANAMÁ, 3 (A.L.) — O presidente da República, coronel Antonio Ra-

estudantes contra o presidente da Nicarágua foi objeto de um manifesto das Universidades, no qual lhe são feitas várias acusações.

Somosa

mon e o presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, não compareceram à inauguração de Guadalajara. Os estudantes haviam prometido bombardar Somoza com tomates e outros projetos caso comparecesse. A altitude hostil dos

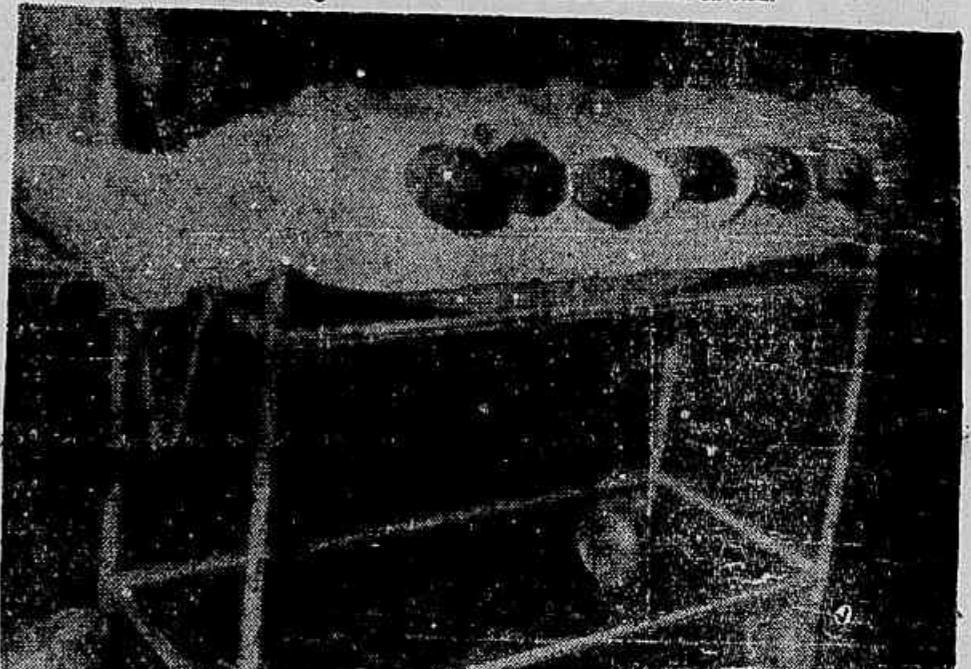
DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-feira, 4 de Novembro de 1953 — N. 164



A senhora Estela Guerra Duval, presidente e fundadora da Pró Matre demonstra ao repórter com informações concretas o que representa para a infância o aumento dos preços feito e a carestia da vida.



Milhares de crianças e suas mães verão privadas do leite caso o essencial produto seja aprovado. Na Pró Matre as despesas irão ser acrescidas de mais 2 mil e 700 cruzeiros mensalmente.

CINISMO E IMPIEDADE O AUMENTO DO LEITE

Um elo da cadeia que a todos opõe e que é a carestia — Um exemplo: em poucos anos as despesas da «Pró Matre» subiram mais de 500 por cento — O governo contra a infância — Necessidade do protesto, dia 12, contra o aumento do custo da vida.

Só o projetado aumento

do preço do leite (Cr\$ 1,80 em litro), já apoiado pelo

Ministério da Agricultura e

e por uma das comissões

técnicas da COFAP, resultaria para uma instituição como a «Pró Matre» num acréscimo de despesas de nada menos de 32.400 cruzeiros anuais. Isto foi o que nos declarou sua diretora, srta. Estela Guerra Duval, a qual adiantou que a instituição recebe do governo a ridícula quantia de 75 mil cruzeiros para um volumoso serviço prestado à comunidade.... (3.612 internamentos em 1953).

EIS A CARESTIA

Explique ao repórter o

fato de que o leite, se au-

mentado, constitui apenas

este bem avançado. Com o

aumento dos produtos farma-

cêuticos, do arroz, do feijão,

da banha, e do próprio leite

não sei ainda irmos parar.

E note-se: embora as despe-

sas com internamento de

cada paciente aqui tives-

sem subido em mais de 500

CONCLUI NA 5.º PAG.

Governo e Tubarões Tentam Aumentar o Preço do Açúcar

Clemente Mécio, em audi-

cia especial, acertando me-

diadas para que seja de-

cido novo aumento de pre-

ço do açúcar. A reunião

contou com a presença de

outro grande latifundiário

do governo, o Ministro José

Cleofas, possivelmente in-

teressado no assunto, como

proprietário de usinas em

Pernambuco e no Estado de

Rio.

Vargas, como sempre

prometeu imediatamente

que satisfará as exigências

dos tubarões. Para isso se

comunhou o assunto ao In-

stituto do Açúcar e do Álcool

que estudará as medidas de

discutir a encobrindo au-

mento de preços e pro-

curar convencer o povo de

que se trata de uma nece-

sidade. Entretanto, o gover-

no de latifundiários e ne-

góciros encontrará pe-

reto o povo que se mobiliz-

a sobre o lema de «Basta

de Aumento de Preços», e

que no dia 12 de Novem-

bro, na Esplanada do Castelo,

dará mais uma demonstra-

ção de sua vontade de b-

rir a política de fome.

BAIXA PRODUÇÃO, PIOR E MAIS CARA — EIS O RACIONAMENTO

Declarações do sr. Clemente Mécio, industrial de massas alimentícias — Referindo-se à Convenção pela Emancipação Nacional, acrescentou: «É necessário preservar a indústria, cujo progresso interessa de perto à segurança econômica do Brasil»

A SUSPENSÃO temporária dos cortes do circuito em massa influiu, não trouxe melhoria às atividades industriais no Distrito Federal. Esta informação nos foi prestada pelo sr. Clemente Mécio, industrial de massas alimentícias, ao ser interpelado por nossos reportagem sobre os prejuízos que o rationamento de energia elétrica tem causado à indústria.

— «Os cortes — disse-nos — vinham se processando antes e depois do horário de expediente das indústrias. Logo, se alguém foi beneficiado

trata-se do consumidor particular. As indústrias foi imposto o castigo mais severo e vigorosamente obedecidos, e que em caso contrário, pode azedar o produto ou fazer com que o mesmo fique sólido em demasia».

E continuou:

— «Nunca regime de cotas, como acontece atualmente, é impossível manter uma produção normal e boa para o consumo. Além do pouco que passamos a produzir, é caro e de qualidade inferior. Bas-

ta dizer que se em junho custava 6 cruzeiros um pacote

CONCLUI NA 5.º PAG.



OPERÁRIOS NAVAIIS DESMASCARAM JANGO

Foram ao Ministério denunciar as violências na Ilha de Mocanguê e deixaram o Ministério sem resposta mostrando que ele mesmo havia autorizado a suspensão dos grevistas

A Ilha do Mocanguê voltou a ser ocupada ontem por forças militares e um verdadeiro exército de fuzileiros ostensivamente de fuzis e metralhadoras. O governo fascista de Vargas volta novamente, assim, a submeter

cerca de três mil operários navais que trabalham na Ilha a um regime de campo

CONCLUI NA 5.º PAG.

alimentícias carecem de vários processos, cujos parâmetros de duração devem ser rigorosamente obedecidos, e que em caso contrário, pode azedar o produto ou fazer com que o mesmo fique sólido em demasia».

E continuou:

— «Nunca regime de cotas,

como acontece atualmente, é impossível manter uma pro-

dução normal e boa para o

consumo. Além do pouco que

passamos a produzir, é caro

e de qualidade inferior. Bas-

ta dizer que se em junho cus-

tava 6 cruzeiros um pacote

CONCLUI NA 5.º PAG.

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Festa em Caxias
Pró-Imprensa PopularRegulamentação ou Supressão
Total do Direito de Greve?

DURVAL AIRES

Não faz muito, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, em statement assinado pelo seu presidente — o líder sindical Ramiro Luchesi — denunciava a monstruosa tentativa do governo Vargas de suprimir o direito de greve, assegurado na nossa Constituição, com a máscara de regulamentação de um preceito constitucional.

Agora, no entanto, através de um valente jornalzinho dos gráficos cariocas, se adé me falha a memória, tomei conhecimento de algumas passagens do projeto de lei já elaborado pela chamada Comissão de Legislação do Trabalho. Trata-se, em verdade, não da regulamentação do direito de greve — como tão acertadamente observou a heroica central sindical dos trabalhadores brasileiros — mas pura e simplesmente de sua total supressão.

Inutilmente o projeto, na sua introdução perde-se em argumentos vãos para esclarecer que absolutamente não pretende surpreender um direito assegurado. Mas suprime. Suprime não; ilquida-o totalmente.

O projeto começa por dividir as atividades profissionais em fundamentais e não fundamentais para, em seguida, considerar as greves licitas e ilícitas. O projeto estabelece que as greves serão ilícitas quando realizadas como decorrência de fatos não relacionados com o trabalho. Quando deflagrada sem a prévia notificação da empresa. Quando ficar comprovado que houve atos de violências contra os operários que concordam em trabalhar ou contrabens e instalações da empresa.

No caso de notificação o projeto adota o seguinte critério: quando se tratar de uma empresa de atividades consideradas como fundamentais, o aviso deve ser dado pelos trabalhadores com 30 dias de antecedência. No caso de empresas não fundamentais o aviso prévio é de 10 dias.

Troquemos isso a príncipe.

PELOS JORNais

«UNIDADE» A MODA DE HITLER

De regresso dos Estados Unidos onde esteve como jornalista e advogado da Standard Oil, o ex-Ministro Segadas Viana deu, em Recife, curiosa entrevista ao «O Globo». Sua preocupação é o anticomunismo: é um novo discípulo de MacCarthy. A certo ponto informa:

«Nos Estados Unidos há uma tendência geral para a unidade (sindical), e esse movimento se processa não só pelo entendimento entre as grandes entidades como, em outros casos, pela coação que as maiores fortes exercem sobre as menores. E até a violência é empregada para serem atingidos os objetivos visados».

Segadas é partidário, já se vê, desta unidade sindical que, segundo ele, denuncia a disposição do trabalho americano a «combater o comunismo». Na Alemanha de Hitler era também assim.

OUTRA DO MESMO

Outra de Segadas na mesma entrevista:

...a ação do Governo, repelindo os intrusos da Democracia, é extremamente energética. Basta dizer-se que, além dos 145.000 funcionários públicos demitidos por Eisenhower, por vários motivos, desde o de fazer econômico até o de dar emprego a outros, foram afastados 1.456, sendo que 863 receberam demissão sumariamente e os restantes tomaram a iniciativa de fazê-lo desconfiados. Ou eram comunistas declarados ou não quiseram jurar que não eram».

Segadas cita baboso as medidas adotadas por Eisenhower, que vão desde a investigação sobre «as convicções democráticas» de cada funcionário até a exigência, para que alguém exerça função pública, de «não pesar dúvida alguma sobre as convicções democráticas do cidadão».

Era também assim na Alemanha de Hitler. Segadas volta encantado com o fascismo americano. Vai falar com Vargas e transmitir-lhe o que ouviu dos patrões da Standard Oil.

A «SADIA» INFORMA...

Telegrama publicado domingo no «Diário de Notícias»:

«Hanoi, 31 (UP) — As tropas da 330ª divisão dos vietnamitas, que ontêm os franceses afirmaram haver destruído virtualmente, atacaram, hoje, as forças da União Francesa, 100 quilômetros ao sul de Hanoi.

No sábado vários jornais da «sadia» tinham destacado a «grave derrota» dos patriotas do Viet-Nam.

O «CORREIO» VORAZ

Citando dados da revista «Conjuntura Económica», que demonstra que a demanda adicional de residências nessa Capital alcança 11.400 unidades por ano, enquanto o número de habitações da Prefeitura não ultrapassou de 8.820, no ano passado, comenta o «Correio da Manhã»:

«Está ai mais um testemunho autorizado de como a lei do inquilinato concorre para que cada vez mais se agrave o problema da moradia. Sem a liberdade de contratos assegurada no Código Civil é difícil, dificílimo mesmo, que o capital construa casa para alugar».

A questão, para o «Correio» é deixar os inquilinos livremente à mercê dos tubarões imobiliários. E a liberdade que o jornal de Paulo Bittencourt defende

OH! OS DOLARES...

Crato continua contra Perón, apesar da submissão, já aberta, do ditador argentino aos patrões norte-americanos. Antes era porque Perón, demagogicamente, fazia cocegas a Wall Street. No momento é porque Perón

quer agora a América unida e solidária, enquanto essa união e essa solidariedade possam render-lhes dólares americanos».

Chitô, Vargas e caterva já não querem concorrentes. Os dólares são escassos e os pedintes numerosos.

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por preço baixo e facilidades. Este anúncio lhe dará direito a desconto especial. Procurar COSTA — Telefone 25-6923.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

CONSERTA, COMPRA E VENDE MAQUINAS DE COSTURA USA-DAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8310

PERSEGUIÇÃO
A VENDEDORES
LICENCIADOS

O prefeito de Niterói, sr. Alívio Linhares, está usando um processo característico dos desonestos. Depois de conceder licença aos pequenos vendedores para exercer sua digna profissão, manda a sua polícia perseguir-los.

A tím de nos expo semelhante anormalidade, estiveram em nossa redação os srs. Domingos Rocha Barcelos, João Paz, Palmiro Nunes de Carvalho, Lutz de Moura, Waldelmo Hilário dos Santos, Jardelino Dias e Dona Nilza Paz. A comissão, depois de formular estas acusações, particularizou o fato do guarda municipal conhecido por Aragão, estar servilmente obedecendo não só às absurdas ordens do sr. Linhares, como participando de um contínuo dos grandes comerciantes, inimigos fígadões dos vendedores de taboleiros. Principalmente na Rua Visconde do Rio Branco, os pequenos vendedores têm sofrido perseguições e vexames, como se fossem criminosos comuns, muito embora exibam a legenda da Prefeitura. (Da Sucursal).

TINTURARIA
OLINDA

Conserto de roupas. Cerzidos invisíveis. Plissés. Acrecenta a domicílio. Entrega rápida.

TINTURARIA OLINDA
Rua Sapopema, 787 —
Bento Ribeiro.UMA PONTE EM
RUINAS

ITAPERUNA, 3 (Do correspondente) — É grave o perigo que esta espósta a população desta cidade em virtude da ponte «Mário Moreira», sobre o rio Muriaé, estar em ruínas. A Prefeitura, instada a tomar as providências devidas, alegou estar a beira da falência, não tendo dinheiro para obras.

REUNIÃO DO MAIP

A diretoria do MAIP, sucursal de Nova Iguaçu, convoca todos os seus membros para uma importante reunião, hoje, quarta-feira, às 19,30 horas.

ABONO DE NATAL
PARA O
FUNCIONALISMO

Os vendedores de Nitrofina, requerendo a concessão de um mês de vencimento, como «Festa de Natal» a todos os servidores da municipalidade. O pedido será encaminhado ao prefeito.

OH! OS DOLARES...

Crato continua contra Perón, apesar da submissão, já aberta, do ditador argentino aos patrões norte-americanos. Antes era porque Perón, demagogicamente, fazia cocegas a Wall Street. No momento é porque Perón

quer agora a América unida e solidária, enquanto essa união e essa solidariedade possam render-lhes dólares americanos».

Chitô, Vargas e caterva já não querem concorrentes. Os dólares são escassos e os pedintes numerosos.

REUDE DE CAXIAS, 3 (Do Correspondente)

Mobilizam-se os trabalhadores em aquecer para a conquista de 60% de aumento de salário. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do açúcar de Pernambuco, além do aumento de 60%, vai exigir o cumprimento de disposições da Legislação Trabalhista que não estão sendo cumpridas pela maioria das usi-

DUQUE DE CAXIAS, 3 (Do correspondente) — A Comissão Municipal da Campanha dos 15 milhões pró-

DUQUE DE CAXIAS, 3 (Do correspondente) — A Comissão Municipal da Campanha dos 15 milhões pró-

PINTACUDAS EM
NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO — (Do correspondente) — A fiscalização do trânsito, nesta cidade, é praticamente nula. Os motoristas, que sejam os de praga, quer sejam os emocionados que objetivam dar uma demonstração de seu carro novo, correm como veredadores malucos nas ruas principais, oferecendo permanente perigo aos transeuntes. Os ciclistas, por seu turno, sobem com a maior naturalidade nas calçadas atravessando os operários.

Mas há também o lado coníco da história. E que os sabios legisladores, entre os quais se inclui o deputado estrabista Lucio Bittencourt, para justificar a necessidade do aviso prévio, invocam uma recomendação do primeiro Governo Republicano Português, de Outubro de 1910, em que se vedavam as greves não anunciamas.

Que se ergam, portanto, em todos os Sindicatos, em todos os locais de trabalho, poderosos protestos contra esse crime monstruoso.

Favorável à Legalidade
do P.C.B.

S. JACO DE MERITI, 3 (Da sucursal) — Entrevistado por nossa reportagem o ex-vereador Sebastião de Azambuja Ribeiro, presidente do Diretório Municipal do PSB, declarou ser favorável à legalidade do Partido Comunista do Brasil, dizendo:

— Por todos os princípios democráticos de respeito à soberania do povo, sou inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista. De vez que o artigo 1º da Constituição Federal declara que todo Poder emana do povo e em seu nome será exercido, não se conche que esteja esse partido na ilegalidade.

Quando vereador neste município, a Câmara Municipal deu um voto por unanimidade uma moção contrária ao projeto que transitava pela Câmara Federal para a cassação dos mandatos dos representantes comunistas, e quando se consumou esse atentado à vontade expressa de uma grande parcela do povo brasiliense, assumiu a tribuna da Câmara denunciando no Município que desrespeitaram a voz das urnas e não levavam em conta os nossos apelos. Por tudo isso sou favorável à volta do Partido Comunista à legalidade.

Vendedores Ambulantes
Roubados Por Policiais

NITERÓI, 3 (Da Sucursal) — Uma malta de fiscos da Prefeitura desta capital assaltaram vendedores ambulantes licenciados, que vendiam ao povo utilidades domésticas à beira da praia, entre as esquinas das ruas Marechal Deodoro e Marquês de Caxias. Os balegumes do prefeito Alívio Linhares não respeitaram que these foram exhibidas pelos donos dos taboleiros e num assalto premeditado levaram todas mercadorias, sem lavrarem o indispensável auto de infração. As mercadorias não foram devolvidas até agora aos legítimos donos. Domingos Rocha Barcelos, Palmiro Carvalho, João Vaz, Andrelino Vieira dos Santos e outros.

Passou despercebido o aniversário do artista

ITAOCARA (Do correspondente) — O aniversário do nascimento de Patrício Silva, considerado o maior flautista do país, passou despercebido na data em que completaria 72 anos, se estivesse vivo. Patrício, filho de Itaocara, era filhote de trabalhadores brasilienses, e, não obstante não ter a menor ajuda dos poderes públicos, conseguiu desenvolver sua vocação num meio absolutamente hostil, chegando a ter projeção nacional.

NÃO RECEBEM
AS PENSOES
OS INVALIDOS
DA MARINHA

NITERÓI (Do correspondente) — Os invalidos da Marinha de Guerra, não estando recebendo a sua parcela de auxílio-enfermidade, equivalente a dois terços do salário fixo. As viúvas, para poderem se manter são obrigadas a lavor roupa para fornecer a si mesmas a um emprego doméstico, porque o seu dinheiro e o de seus filhos, está preso pelo Ministério.

Na expectativa de ficarem sem o pão grande número de invalídos estão mobilizando a fim de exigir ao Ministro da Marinha o pagamento de suas etapas conforme lhes assegura a lei.

FECHADO O HOSPITAL DE ADUA

PADUA, 3 (Do correspondente) — Consumidos os últimos rolos de gaze e terminando os pacotes de algodão e remédios de imediata aplicação, os médicos do Hospital Manoel Ferreira, nesta cidade, cruzaram os braços e as portas se fecharam diante de centenas de indigentes. Esta é a dura situação da população pobre do município que não tem para onde se dirigir, permanecendo ao relento e tendo que voltar para o barraco sem poder fazer um curativo. Os apelos interditados ao governador Amaral Peixoto de nada têm adiantado.

REUNIÃO DO MAIP
A diretoria do MAIP, sucursal de Nova Iguaçu, convoca todos os seus membros para uma importante reunião, hoje, quarta-feira, às 19,30 horas.

ABONO DE NATAL
PARA O
FUNCIONALISMO

Os vendedores de Nitrofina, requerendo a concessão de um mês de vencimento, como «Festa de Natal» a todos os servidores da municipalidade. O pedido será encaminhado ao prefeito.

OH! OS DOLARES...

Crato continua contra Perón, apesar da submissão, já aberta, do ditador argentino aos patrões norte-americanos. Antes era porque Perón, demagogicamente, fazia cocegas a Wall Street. No momento é porque Perón

quer agora a América unida e solidária, enquanto essa união e essa solidariedade possam render-lhes dólares americanos».

Chitô, Vargas e caterva já não querem concorrentes. Os dólares são escassos e os pedintes numerosos.

REUNIÃO DO MAIP

A diretoria do MAIP, sucursal de Nova Iguaçu, convoca todos os seus membros para uma importante reunião, hoje, quarta-feira, às 19,30 horas.

ABONO DE NATAL
PARA O
FUNCIONALISMO

Os vendedores de Nitrofina, requerendo a concessão de um mês de vencimento, como «Festa de Natal» a todos os servidores da municipalidade. O pedido será encaminhado ao prefeito.

REUNIÃO DO MAIP

A diretoria do MAIP, sucursal de Nova Iguaçu, convoca todos os seus membros para uma importante reunião, hoje, quarta-feira, às 19,30 horas.

ABONO DE NATAL
PARA O
FUNCIONALISMO

Os vendedores de Nitrofina, requerendo a concessão de um mês de vencimento, como «Festa de Natal» a todos os servidores da municipalidade. O pedido será encaminhado ao prefeito.

REUNIÃO DO MAIP

A diretoria do MAIP, sucursal de Nova Iguaçu, convoca todos os seus membros para uma importante reunião, hoje, quarta-feira, às 19,30 horas.

ABONO DE NATAL
PARA O
FUNCIONALISMO

Os vendedores de Nitrofina, requerendo a concessão de um mês de vencimento, como «Festa de Natal» a todos os servidores da municipalidade. O pedido será encaminhado ao prefeito.

REUNIÃO DO MAIP

A diretoria do MAIP, sucursal de Nova Iguaçu, convoca todos os seus membros para uma importante reunião, hoje, quarta-feira, às 19,30 horas.

ABONO DE NATAL
PARA O
FUNCIONALISMO

Os vendedores de Nitrofina, requerendo a concessão de um mês de vencimento, como «Festa de Natal» a todos os servidores da municipalidade. O pedido será encaminhado ao prefeito.

REUNIÃO DO MAIP

A diretoria do MAIP, sucursal de Nova Iguaçu, convoca todos os seus membros para uma importante reunião, hoje, quarta-feira, às 19,30 horas.

ABONO DE NATAL
PARA O
FUNCIONALISMO

Os vendedores de Nitrofina, requerendo a concessão de um mês de vencimento, como «Festa de Natal» a todos os servidores da municipalidade. O pedido será encaminhado ao prefeito.

REUNIÃO DO MAIP

A diretoria do MAIP, sucursal de Nova Iguaçu, convoca todos os seus membros para uma importante reunião,

Guerra Declarada à Indústria Nacional

E conhecida a tese central do chamado plano Abinck, abordado ainda no governo de Dutra; seu objetivo era afastar o Brasil do caminho da industrialização para voltar a ser país essencialmente agrícola e exportador de minérios. A tese era tão oussada e agressiva que mereceu, de técnicos e industriais amigos dos americanos, protestos algumas vezes veementes. Foi este o caso do sr. Euválio Lodi, presidente da Federação das Indústrias.

Mas antes do "plano Abinck" e depois dele, Wall Street não cessou de traçar para o Brasil e a América Latina planos no mesmo sentido. Era assim o chamado "plano Clayton", surgido logo após a última guerra. Tem o mesmo objetivo: programar da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, elaborado no atual governo de Vargas.

Em todos eles estão formuladas as exigências norteamericanas: estrangulamento da indústria brasileira para reforçar o caráter colonial da economia do nosso país.

São essas as exigências a que Vargas passa a atender, agora da forma mais clínica, declarando uma guerra aberta à indústria nacional.

Segundo as manobras da Light, o governo tornou oficial o racionalismo de energia, determinando os cortes de circuito e a proibição da instalação de novas fábricas e novas máquinas, reduzindo o consumo de eletricidade nas empresas.

Vem agora o "plano Aranha" e obriga a indústria a importar comprando o dólar a mais de 50 cruzeiros — em certos casos a mais de 100 — quando antes o obtinha a Cr\$ 18,80.

Desta forma o custo da nossa produção industrial passará a ser dos mais elevados do mundo. A produção nacional, cada vez mais cara, dificilmente suportaria a concorrência estrangeira, particularmente a norteamericana. Abre-se o caminho para a falência de grande número de fábricas, para a passagem das águas dos imperialistas latinos. Com um punhado de dólares, que trocarão ao câmbio de 100 cruzeiros

ou mais, os magnatas de Wall Street poderão adquirir, a preço infinito, as empresas brasileiras em faíscas.

Para completar este quadro de estrangulamento, promete o governo, agora, uma revisão das tarifas alfandegárias. Mas revisão no sentido de levantar as últimas barreiras de proteção à indústria nacional, permitindo a entrada "livre" no país de tudo o que seja concorrente da produção brasileira.

Estamos diante de fatos que demonstram o caráter de servilismo do governo de Vargas aos patrões indianos. E este servilismo nunca se manifestou tão descarado e agressivo como agora. Só quem não deseja ver não perceberá a marcha para a completa colonização de nossa Pátria.

E' nesta situação que nenhum patriota ou grupo da população interessado realmente no progresso e na emancipação do Brasil pode se recusar ao dever de lutar, unidos, contra o governo de Vargas e sua infame política de traição nacional.

EXIGINDO A LIBERTAÇÃO DOS MARITIMOS

"Salvaguardemos os Princípios da Democracia"

Dirige-se em manifesto ao povo a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem
— "Os marítimos nada mais fizeram que lançar mão de um direito constitucional, uma grande conquista universal" — «Foi uma greve patriótica, sobretudo»

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem lança ao povo o Manifesto abaixo transcrito, em protesto ante as violências desencadeadas por Getúlio contra os marítimos, condenando os trabalhadores a cerrar fileiras na luta em defesa da liberdade sindical. E' o seguinte

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem dirige ao povo democratas e patriotas, particularmente aos trabalhadores do mar — marítimos e classes anexas — para examinar seriamente o significado, face aos direitos do homem e às garantias constitucionais da repressão policial. A greve dos marítimos e classes anexas é de outubro último.

Os marítimos a 16 de outubro fizeram a greve para exigir cumprimento de um acordo firmado em consequência da reunião anterior de junho. Naquele dia fizeram que usar do direito constitucional de greve, a grande conquista democrática universal, cuja inserção na Constituição da República constitui uma expressiva vitória do povo brasileiro. O uso de direito adquirido é questão de quem possui o direito, isto é, aqueles que o possuem é que podem decidir.

mento ou da classe devem fazer uso do mesmo. Era exatamente por isso, para fazer uso do direito de greve, que os marítimos e

Em Liberdade, o Major Júlio Sergio

Hoje o julgamento dos militares envolvidos na farsa de Bahia e Sergipe — Habeas-corpus em favor dos operários da Base Naval de Natal

Realizou-se ontem à tarde na Escola de Educação Física do Exército (nº Urca) mais uma audiência do Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria. O auditor marcou o dia 5, amanhã, para o início do interrogatório. Compareceram os advogados Evandro Lins, Brizzi Mendonça e Ennio Duarte.

EM LIBERDADE O MAJOR JULIO SERGIO

Concluído o expediente, pediu a palavra o advogado Evandro Lins e Silva, requerendo a liberdade imediata do major Júlio Sergio. Mostrou que todos os prazos haviam sido ultrapassados. Que pela liberdade já se haviam manifestado os ministros Nelson Hungria, Lafaiete de Andrade, Hahneman Guimaraes e Orozimbo Nonato. Que não havia outro caminho para a justiça senão ordenar a liberdade do major Júlio Sergio. A medida foi concedida por unanimidade.

Em seguida, o advogado Ennio Duarte requereu a liberdade para o sr. João Vítor Raimondi. O promotor opinou favoravelmente e o Conselho concedeu por unanimidade a liberdade requerida.

JULGAMENTO DO HABEAS-CORPUS

Hoje, às 13 horas, no Superior Tribunal Militar, terá lugar o julgamento do habeas-corpus em favor dos presos envolvidos no processo policial-militar forjado por generais fascistas nos Estados de Sergipe e Bahia. Funcionários na defesa os advogados Sinal Palmeira, Brizzi Mendonça, Evandro Caraxo e Valdo Vasconcelos.

DESRESPEITO A JUSTIÇA MILITAR

Cena revoltante verificou-se no Regimento de Cavalaria de Guarda, em São Cristóvão. Vários oficiais, sargentos e civis, procedentes de Sergipe e Bahia, encontraram-se presos ali. Ontem, mães e esposas deles foram visitá-los, encontrando, porém, uma ordem do cel. Amauri Kruehl para que a duração da visita fosse reduzida para uma hora apenas

e somente uma vez na semana. Provocou indignação ainda maior o gesto desse bêle-

guin fascista, que proibiu a visita da irmã do tenente Paulo Simões, que veio do Norte com o único propósito de ver o irmão preso.

IMPETRADO HABEAS-CORPUS

RECIFE, 3 (I.P.) — O advogado pernambucano Carlos Duarte impetrhou habeas-corpus em favor dos operários da Base Naval de Natal, Agostinho Dias de Oliveira, Sérgio Santa Cruz, Pedro Morais e Manoel Jerônimo de Oliveira — todos presos há mais de 1 ano e envolvidos no processo policial-militar. A ordem foi distribuída no Superior Tribunal Militar.

Voltará a Funcionar a "Fiação de Algodão"

400 operários da Cia. Fiação de Algodão, em Rocha Miranda, há 4 meses encontravam-se na mais difícil situação. Estando a fábrica com dificuldades, os patrões fizeram cessar suas atividades fechando centenas de operários sem trabalho. Esta situação arrastou-se por quatro meses. Os patrões, alegando as dificuldades da firma ne-

gavam-se a pagar os salários dos operários. Ogro, com novos proprietários, a fábrica voltará a funcionar já estando trabalhando a turma da Secção de Preparação. Por interferência do Sindicato, os quatrocentos operários da firma já receberam seus salários atrasados e voltarão a trabalhar.

Demissão em Massa na Cia. Vale do Rio Doce

VITORIA, 3 (Do Correspondente) — A Companhia Vale do Rio Doce está demitindo em massa seus empregados em Cuieiros. De uma vez foram postos na rua, sem nenhuma indenização 120 operários que trabalhavam nas pedreiras de Cuieiros. Alega a Cia. que não vai continuar a brigantagem de linha e que, por isso, está reduzindo o serviço de obras. Na realidade, o que acontece é que os americanos diminuiram a importação de minérios em virtude da redução do ritmo de produção em várias indústrias. A submissão do governo de Vargas à política americana faz, assim, que os trabalhadores brasileiros sofram as consequências das crises em que se debate a economia dos Estados Unidos.

Enquanto dezenas de países da América do Sul, a Cia. aumenta em serviço um grande número de meninos e arreia os demitidos com a prisão.

PROTESTO CONTRA O "ESTATUTO DO FUNCIONALISMO"

RECIFE, 3 (I.P.) — O sr. Luiz Gaioso, vice-presidente da Associação Pernambucana dos Funcionários Públicos, a propósito de não comemoração nesta Capital do "Dia do Funcionalismo", declarou ao jornal "Folha do Povo":

— Não comemoramos nossa data este ano em sinal de protesto contra a aprovação do chamado "Estatuto do Funcionalismo", que tanto indignação tem provocado. E o nosso protesto é total. Isto significa, nesse sentido, a todos os repartições, e aos governadores.

SOCIAIS
ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Professor Francisco Sá Pires, livre docente da Universidade de Minas Gerais e do Rio de Janeiro e destaque lutador da Paz em nossa pátria.

b) a nulidade dos processos movidos contra os grevistas;

c) a volta ao trabalho dos que foram dispensados por motivo da greve, e a cessação das perseguições;

d) a não intervenção nos sindicatos grevistas;

e) a não aprovação da chamada regulamentação do direito de greve, e a cessação das perseguições;

f) a não aprovação do projeto de lei de infidelidade à pátria, que visa esmagar as liberdades individuais.

FAVORÁVEIS AO ENTENDIMENTO OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

CURITIBA (I.P.) — Antes de encerrarse o Congresso Nacional dos Servidores Públicos foi aprovado unanimemente o envio de um telegrama de congratulações, assinado por todos os congressistas, pele a passagem do aniversário das Nações Unidas, manifestando a esperança de que aquela Organização se empene eficientemente por negociações pacíficas para solucionar os conflitos e as divergências internacionais.

Mensagem da Delegação Albanesa aos Trabalhadores do Brasil

A delegação da Albânia ao III Congresso Sindical Mundial enviou aos delegados brasileiros, por intermédio de nossa correspondente em Viena, a seguinte mensagem:

«A delegação das Uniões Profissionais da Albânia, participando do III Congresso Sindical Mundial, sente-se feliz de ter encontrado, nesta reunião de importância histórica para os trabalhadores do mundo inteiro, os representantes do Brasil.

Em nome de todos os trabalhadores da República Popular da Albânia, enviamos as nossas saudações fraternas e calorosas aos trabalhadores do Brasil, aos quais, de todo o coração desejamos novos e maiores êxitos em sua luta pela unidade sindical, pela paz, pela liberdade e por uma vida melhor.

Viva a unidade internacional da classe operária!»

HOMENAGEADO O SABIO COPÉRNICO PELA FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE



A FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE PRESTOU no sábado último sua homenagem ao sábio Copérnico, comemorando o seu quarto centenário. O quarto centenário do grande cientista polonês verificou-se no ano de 1943, quando sua pátria se encontrava sob a ocupação dos nazistas, por isso é comemorado este ano, em todo o mundo, sob os auspícios do Conselho Mundial da Juventude. A homenagem constou de uma conferência promovida pelo Departamento Cultural da Federação, que foi pronunciada pelo professor Horácio Macedo, de Físico-Química da Universidade do Brasil. O conferencista, depois de falar sobre a vida e a obra de Copérnico, exibiu vários filmes exibidos no momento que diziam respeito à astronomia, ao sistema planetário e aos observatórios astronômicos.

Franco, Hitler e Eisenhower

A 3 de novembro de 1936, os fascistas iniciavam o cerco de Madrid. Com o apoio direto de Hitler, o bandido internacional Francisco Franco aprestava-se para implantar o fascismo na Espanha. A resistência heróica da capital espanhola, liderada pelo Partido de Pessoas Diaz e Dolores Ibárruri, é uma das mais belas e gloriosas páginas das lutas populares no mundo inteiro.

Desseze anos depois, o assassino, réu ausente de Nuremberg, continua a oprimir o povo espanhol, que jamais enrolou, no entanto, a bandeira de luta e prossegue num combate sem quartel contra a tirania fascista. Porque Franco, repudiado pelo seu povo, ao qual foi imposto por Hitler, denunciado pelas nações livres, pode permanecer e ainda permanece à frente do governo de Madrid? E' que o tirano teve sempre em seu socorro, depois da morte de Hitler, os imperialistas da Inglaterra e dos Estados Unidos. Há poucos dias, Eisenhower, herdeiro de Hitler, enviou enormes somas de dólares, a fim de que a tirania continue imperando na Espanha.

Mas os povos não se esquecem da gloriosa resistência de Madrid, sómente vencida com o poder das tropas hitleristas. Os povos acompanham com admiração a resistência de todo o povo espanhol. A consciência do mundo, cada dia mais vigilante, acusa o bandido Franco e seus protetores: ontem, Hitler; Eisenhower, em nossos dias.

E. D.

crecesse, justamente, em função dos interesses populares que ele defende e do desmascaramento que realiza dos inimigos do povo. Ao se voltar para os comu-

nistas os povos de todos os países capitalistas se voltam para o único Partido que luta consequentemente contra os governos de guerra e traição nacional.

30 Milhões Para Fabricar Metralhadoras

Enquanto são negadas verbas para atender às necessidades mais prementes da população — «Este crédito é um absurdo e um crime», diz o deputado Campos Vergal

Foi concluído ontem na Câmara a votação do Orçamento para 1934, tendo sido aprovado o projeto que autoriza a Catedral da Clássica querer ao projeto que concede abono de Natal a todo o funcionalismo federal: é a rejeição. O sr. Caparena e demais empresários de Vargas se articularam com este final.

Por que o governo e seus deputados se levantam contra o abono? A objeção é vulgar, velejosa. E' a mesma que vem sendo levantada desde que se apresentou o primeiro projeto de abono: falta de dinheiro.

Mas falta dinheiro, mesmo? Abrem-se os jornais e se vê que o governo gastará perto de 300 milhões de cruzetas para comprar, aos Estados Unidos, metralhadoras "Madsen" — armamento, aliás, arcaico, não mais empregado por nenhum exército moderno. Agora, a Câmara está votando outro crédito para a fabricação, no Brasil, de metralhadoras: é um crédito de perto de 25 milhões de cruzetas; a Comissão Parlamentar de Inquérito conclui seu relatório sobre o escândalo de "Última Hora", informando que os créditos graciosos e ilegalmente concedidos ao jornal "Última Hora" eram de fato de redução do ritmo de produção em várias indústrias. A submissão do governo de Vargas faz, assim, que os trabalhadores brasileiros sofram as consequências das crises em que se debate a economia dos Estados Unidos.

emprestado para a fabricação de metralhadoras. Não será com o meu voto, disse o deputado paulista, que este projeto de guerra será aprovado. Não vejo nenhuma necessidade de possuirmos mais metralhadoras, pois o que precisamos é de escolas, hospitais e tantas outras coisas, indispensáveis ao bem-estar de nosso povo.

O deputado Campos Vergal transmitiu ainda um apelo das cooperativas paulistas no sentido de seem sustados os executivos fiscais que pesam contra elas.

PLANOS FALHOS E INCOMPLETOS
O sr. Clávis Pestana pronunciou ontem um discurso

Atendendo a requerimento do sr. José Guimarães a Câmara dedicará a primeira parte dos seus trabalhos da sessão de 17 de outubro à comemoração do cinquentenário do Tratado de Petrópolis, pelo qual foi incorporado o Acre ao território nacional.

Prejudicial ao País o Plano Osvaldo Aranha

Falando em caráter pessoal e não na qualidade de líder da bancada do PTB, conforme frisou no início de seu discurso o sr. Carlos Gomes de Oliveira voltou,

o ministro Osvaldo Aranha.

Trata-se, disse o orador, de uma iniciativa ousada que está atingindo duramente todos os setores sociais e, sobre tudo, a economia dos municípios, com graves prejuízos para o país. Referiu-se, ainda, aos protestos e às greves dos trabalhadores, que constituem a categoria mais sacrificada pelas recentes medidas do titular das finanças.

Salenciou, depois, o sr. Gomes de Oliveira, que o esquema Osvaldo Aranha veio gerar um clima de intranqüilidade em toda a nação, principalmente em face de seu reflexo na alta constante do custo de vida.

Também discorreu sobre o assunto o sr. Onofre Gomes.

O sr. Ivo de Aquino leu a carta que o sr. Café Filho, presidente da Casa, enaltece os serviços prestados pelo ex-diretor-geral da Secretaria do Senado, sr. Júlio Barbosa, há poucos dias aposentado.

APROVADO O VETO
Foi aprovado o voto parcial do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores relativo à construção de um mercado, sob a administração direta da Municipalidade, na zona sul da cidade.

O dispositivo vetado diz respeito ao horário de funcionamento do futuro estabelecimento.

MINISTRO

Transformam-se em Deserto Os Sertões do Ceará

O ESPECTRO DA FOME E DA SECA NA ESTRADA SOBRAL-FORTALEZA — LEGIÕES DE CAMPONESES INTEIRAMENTE ABANDONADOS — A CONFERÊNCIA DOS FLAGELADOS

Reportagem de ANNIBAL BONAVIDES

SOBRAL, (CEARA) — Depois de três anos de seca, esta cidade nordestina de Sobral, situada bem no cerne da caatinga dos sertões oferece-nos uma ideia do terrível drama de nossa terra cearense. De Fortaleza até aqui, através da estrada pobreira e enfrentando sempre uma paisagem de desolação, fomos tomando contacto com as proporções da violenta crise que desabou sobre o nosso Estado e que já envolve, no seu torvelinho, a todos os setores do povo, desde o proletariado até setores da burguesia. Só mesmo viajando pelo interior é que podemos avaliar a extensão desta tragédia do nosso povo. Um dia em Sobral, algumas horas em Nova Russas ou em Crateús falam mais alto do que a melhor descrição que se possa fazer em torno dos efeitos da seca.

EM PLENO DESERTO

De Fortaleza a Sobral, montados num jipe os caravaneiros da Campanha dos 15 Milhões de Cruzados, gravaram a mais dolorosa impressão das vilas, cidades e povoados do itinerário. Parece que estamos em pleno deserto, com a diferença de que não se trata de um deserto de barro vermelho da terra erizada, a estender-se na imensidão da caatinga. Nuvens de poeira se levantavam à passagem dos veículos a estrada cheia dos reverberos que o brasileiro do sol vai produzindo a cada instante.

Mas são raros os veículos em transito. Em nosso percurso de dezenas de léguas, até Sobral, encontramos poucos caminhões carregados, o que é prova da aguda crise do comércio. A mesma impressão recolhemos nas ruas das localidades por onde passamos não há movimento nas lojas e mercerias.

EM ABANDONO OS AÇUDES

O aque Forquilha, nas proximidades de Sobral, surge como se fosse um oasis no deserto. A vegetação muda lateralmente de aspecto, revelando-nos a existência da água. Entretanto logo constatamos que não há nenhum plano de aproveitamento daquele reservatório. Está ali o aguado, mas falta a irrigação das terras circunvizinhas e a sua transformação em meio de produção a serviço do povo. Assim também acontece nos diversos açudes públicos do Estado. Onde há irrigação, como em General Sampaio, Lima Campos ou Cedro, esta serve apenas a uma minoria de proprietários ou exclusivamente a pessoas do alto mundo governamental, para os quais é carreia

lidas na própria cidade de Sobral, onde acabamos de apanhar, seus bairros proletários tornam-se cada vez mais densos. Centenas de famílias flageladas lutam por fixar-se nos arrabaldes sobrarenas, a procura de um teto, de empregos e de um potoco de comida. E' uma batalha titanica, de vida e morte. Alguns conseguem radicar-se, milhares entretanto não acham pouso nem alimento. Battidos pela sede e pela fome, afflitos e em androjios, prosseguem viagem para outras cidades, andando a pé ou nos vagões de gado da R.V.C. Abandonados pelo governo, com as miões abandonadas, a marca de um cruel sofrimento estampada no rosto, lá se vão eles, os nossos irmãos flagelados a procura de salvação em paragens longínquas do Maranhão, da Amazonia, de São Paulo ou do Paraná. Partem com o coração aos pedaços transidos de dor e de saudade pela terra natal a que tanto amam. Levam os filhos ata-

cados de buba, de tracoma, de aniquilador fisicamente o nosso povo e, fazer de nossa pátria uma colônia do imperialismo norte-americano.

As figurinhas caricata da favela de S. João, localizada no Engenho Novo fims da rua Araripe, encontrava-se inteiramente abandonada. Mais de 2 mil moradores, a maioria dos quais crianças de pouca idade, não dispõe da mínima assistência, seja sanitária ou escolar. Recentemente uma enfermidade (os médicos desconhecem sua origem) provocou muitos casos fatais.

ABANDONADA A FAPELA DE SÃO JOÃO

(Do Correspondente da IMPRENSA POPULAR)

A favela de S. João, localizada no Engenho Novo fims da rua Araripe, encontrava-se inteiramente abandonada. Mais de 2 mil moradores, a maioria dos quais crianças de pouca idade, não dispõe da mínima assistência, seja sanitária ou escolar. Recentemente uma enfermidade (os médicos desconhecem sua origem) provocou muitos casos fatais.

SEM AGUA

Os moradores do Morro de São João enfrentam permanentemente as catastróficas consequências da falta d'água. A Prefeitura nem sequer providenciou a instalação de uma boca d'água que obriga os moradores da favela a descer até a rua, por perigosas ribanceiras, para abastecer. A bica instalada na Rua Araújo Leitão é insuficiente para atender a todos os habitantes da favela, principalmente porque só chega água alternadamente. Quando há água pela manhã, não há à tarde. O suplício permanece durante todo o decorrer do ano sem que surja uma providência para atenuá-lo.

ASSALTOS

Além da falta de escolas, postos médicos e de água, os moradores da favela S. João estão constantemente às voltas com assaltos, roubos e assassinatos, todos eles praticados com a concivéncia da polícia. Muitos dos ladrões que infestam o morro pertencem à própria polícia, ou a ela servem como «salagueiros» e «olheiros». Ainda ontem a senhora Rita dos Santos teve sua casa assaltada, perdendo a maioria de seus parcos pertences.

SEM ASSISTENCIA

Um fato ocorrido no dia 1º de novembro no Morro de São João veio demonstrar até que ponto chegou o desprezo da Prefeitura pela vida dos moradores locais. O operário Benedito Antônio dos Santos após sofrer um sério ataque reumático foi conduzido ao Hospital do Pronto Socorro. Todavia não demorou muito e a ambulância de novo regressava ao local trazendo de volta o trabalhador enfermo. Sob a alegação de que haviam poucas vagas no HPS do Meier a tripulação da ambulância deixou o querido em plena rua. Embora houvesse um caloroso protesto de todos os moradores a equipe médica recusou-se a interná-lo no hospital.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS
DR. LETELHA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 783 — Trav. de Ouvidor, 82 — 4º andar — Fone: 52-4296

DE. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 1º andar — Sala 1.542 — Fone: 12-1189

DR. LUIZ WERNER
DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 — 9º andar — Grupo 908 — Fones: 43-9028 e 43-8654

DR. R. CALHEIROS BONFIM
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 60 — Sala 1.103
Fone: 42-3067

DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.103
Fone: 42-5101

MÉDICOS
DR. ALCEDO COUTINHO
Teras, quintas e sábados das 14h30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 89 — Sala 302 — Fone: 53-8155

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1º andar
Fone: 23-0365 — Esplanada do Castelo

DR. ANTONIO JUSTINO
PRESTES DE MENENES
CLÍNICA GERAL
Av. Nilo Peçanha, 155 — 9º andar — Salas 902 — 4 — Tercas, Quintas e Sábados, das 12 às 14 horas

LEILOERO EUCLIDES
Leiloeiro Público — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1499

FRAGMENTOS
DE CELULOIDE

DE CELULOIDE

Adiada Por Três Semanas a Discussão Sobre Trieste

NOTA INTERNACIONAL

Permanece o Perigo da Guerra Microbiana

NA Comissão Política da ONU foi encerrado o debate em torno do emprego, pelos imperialistas norte-americanos, de armas bacteriológicas na Coreia e na China. Durante esses debates, como sempre, a posição da União Soviética foi a de defesa intrínseca dos interesses dos povos: ao mesmo tempo que desmascarou os criminosos imperialistas que lançaram mão da guerra microbiana, defendeu a ratificação por todos os países que ainda não o fizeram, do Protocolo de Genebra. Este acordo internacional, que data de 1928, veda o emprego de armas químicas ou bacteriológicas por todos os países que a ele aderiram. Assim, pois, o Protocolo de Genebra, significa para qualquer Estado o compromisso de renunciar a tão monstruoso recurso de exterminio em massa como é a guerra microbiana. Recusar-se a afirmá-lo é a confissão tácita de que querido Estado é que deseja ter as mãos livres para exterminar da maneira mais covarde, indistintamente, homens, mulheres e crianças.

O debate encerrou-se sem que o ponto de vista da URSS tivesse sido aceito pelos ocidentais. Funcionou, uma vez mais, a maioria mecânica de que os Estados Unidos disseram no ONU. A proposta soviética de ratificação do Protocolo de Genebra foi dirigida a outra Comissão, a de Desarmamento.

Mas, nos debates, muitas outras coisas ficaram igualmente claras. Evidenciou-se, por exemplo, como disse Malik, que o governo dos Estados Unidos não deseja fechar os tristes que ora se dedicam à fabricação de armas microbianas e ganham com esse sujo negócio milhões de dólares. Foi, também, uma oportunidade a mais para o governo de Vargas e seus delegados na ONU demonstrarem sua ilimitada submissão aos imperialistas norte-americanos. Com efeito, o delegado de Vargas, Souza Gomes, ao invés de exterior, no curto dos debates, a incondicional e manifesta repulsa do nosso povo à guerra microbiana, que fiz? Tentou culpar a URSS por não haver aci-

... NAÇÕES UNIDAS, 3 (AFP) — Na reunião do Conselho de Segurança, o delegado grego Alexis Kiru, propôs o adiamento do debate sobre Trieste até dia 23.

Pedindo, a seguir, a palavra, o delegado soviético Vichinski se opôs resolutamente à proposta grega e afirmou que «a melhor maneira para se resolver o problema de Trieste — e cate-

ENQUANTO O CONSELHO DE SEGURANÇA DA O.N.U. PROTELA, CONTINUAM INTENSAS AS DIVERGÊNCIAS ENTRE OS GOVERNOS DA ITALIA E IUGOSLAVIA

góricamente não poderia haver melhor — seria pôr em vigor o Tratado de Paz italiano.»

E acrescentou, em summa: «Não se pode pensar em adiar o debate para

uma data determinada. Nem mesmo se trata disto, no pensamento dos proponentes; o que se quer é o adiamento para as calendadas gregas... Pois esse debate poderia prejudicar a aplicação do

plano imperialista que visa transformar Trieste em «praça forte» para a agressão à União Soviética...»

O Conselho de Segurança, por 9 votos contra um (URSS) e uma abstenção (Líbano), adotou a proposta grega adiando por três semanas os debates sobre a questão de Trieste.

A sessão foi em seguida suspensa às 18,30 hs.

DENUNCIADA A SABOTAGEM IANQUE

TENTAM IMPEDIR O TRABALHO DE EXPLICAÇÃO AOS PRISIONEIROS

PARIS, 3 (AFP) — A agência «China Nova» divulgou o comunicado publicado ontem pela delegação sino-coreana à Comissão Militar de Armistício na Coreia. Esse comunicado compreende o texto da declaração feita pelo general Loo Sang Cho, chefe da delegação sino-coreana, que insiste longamente sobre os vários métodos utilizados pelos americanos para «sabotar as sessões de explcação» aos prisioneiros retratários.

A obstrução direta, do vosso lado e a sabotagem de vosso agentes especiais impediram o trabalho de explcação de começar em tempo oportuno e se prosseguir normalmente, afirma o comunicado. O período de

explicação deve prolongar-se, consequentemente, que os 90 dias de cito horas, previstos originalmente, tenham sido inteiramente conseguidos a esse objetivo.

O Exército Popular Co-

reano e os voluntários chineses lembram uma vez a vosso lado que o regulamento da Comissão Neutra de Repartilhamento constitui um acordo solene, que é parte integrante do um acordo de armistício. A violação, pelo vosso lado, desse regulamento, é, portanto, inadmissível. Se o vosso lado continuar sabotando o trabalho de explcação e a impedir os prisioneiros de impedir o reparamento, tornando assim impossível a atividade da Comissão das Nações Neutras, seguir-se certamente as mais graves consequências, cuja responsabilidade total recairá sobre vosso embrom, conclui o comunicado norte-coreano.

“L'HUMANITÉ” COMENTA O FILME “O CANGACEIRO”

PARIS, novembro (IP) — A propósito do filme «O Cangaceiro», ora sendo exibido nesta capital, o jornal «L'Humanité» fez o seguinte comentário:

«Durante toda a projeção de «O Cangaceiro», de Lima Barreto, assiste-se a um melodrama com a impressão de que se está participando de uma epopeia. O que se destaca na película são as mil qualidades latentes cujos reflexos, por instantes, deslumbram e permitem ao diretor der ao povo brasileiro, se não o seu «Courageux Potemkine», ao menos uma obra-prima à altura do país de Luiz Carlos Prestes, uma obra prima animada de um sóro comparável ao que deu ao mundo emocionado o «Canal General» de Pablo Neruda.

Que faltou para isso? Simplesmente que tão punheta beleza não fosse traída por um assunto misturado com «bas-fond» de romance de aventura. Simplesmente que em lugar de se perder no leito paludoso de uma «intriga», o esplêndido rio de sombra e luz

desembocasse na maré montante dos povos da América. Cem vezes Hollywood tratou desse tema, apresentando um bando de assassinos fora da lei que arrubava uma jovem cuja virginidade seduziria o lugar-te-

nente (sentimental) contra o chefe (feroz), de onde surge uma sangrenta discórdia. Sim, eis ai um tema muito em voga em Sunset Boulevard e, não obstante, pode-se fazer um desafio a toros os ritmos da cinematografia de Los Angeles, para encontrar nos seus arquivos várias cenas comparáveis como aquela do fogo no campo, a extinção da brigada volante, o encontro

FESTA EM OSVALDO CRUZ

Realizou-se, no dia 8 de novembro (domingo), às 14 horas, uma grande dança na Estrada Henrique de Melo, 1150, promovida pela Comissão do CEDPEN em Osvaldo Cruz para a qual só convidados todos os moradores do bairro.

Reinício das Conversações entre Irã e URSS

TEERA, 3 (AFP) — Anunciando que o governo iraniano tomaria todas as disposições úteis para o reinício das conversações com a União Soviética, referentes aos litígios entre os dois países sobre questões de finanças e fronteiras, o sr. Amid Nouri, Ministro da Informação e porta-voz do governo, revelou que foi a URSS que a 27 do corrente, tomou a iniciativa de pedir o realamento das conversações.

Foi o sr. Pavel Astroshenko, conselheiro da embaixada soviética em Teerã, que deve em breve deixar este país, quem fez o pedido, ao vir apresentar seu sucessor, sr. Bazarov, ao Ministro do Exterior iraniano.

ULTMAS ESPORTIVAS

MUITO TRABALHO PARA O TRIBUNAL

Citados nas súmulas Quincas, Santos, Geninho, Rubens, Joel, entre outros jogadores

Muitos jogadores estão citados para julgamento na próxima reunião do TJD. Segundo apurou a reportagem ontem na F.M.F., foram anotados nos súmulas os nomes dos seguintes players: Quincas (Fluminense), Santos, Arati, Geninho, Orlando Mala, Tomé, Braguinha e An-

tonio (Botafogo), Marinho, Serrivio, Joel Rubens, Alcides e Zagalo (Flamengo), Miguel Figueira, Pedrinho, Boticaria, Otávio (Portuguesa), Sarcinelli, e Julio (São Cristóvão), Deuslane (Madureira), José Alves (Bangu), Olavo (Olaria), e Beridito (Bonsucesso).

Também a China Popular na Conferência dos Grandes

PARIS, 3 (IP) — Em resposta a uma proposta das potências ocidentais para uma conferência, em Lugar, na Sibéria, entre os Quatro Grandes, a URSS propôs que a citada conferência fosse realizada com a participação das quatro grandes nações e também da República Popular da China, quando seriam discutidas entre todas as divergências mundiais.

A França, Estados Unidos e Inglaterra desejavam que a reunião fosse realizada no dia 9 do corrente.

Estão convocados os associados desta Caixa, para uma Assembleia Geral a realizar-se no dia 5 de novembro de 1953, no Sindicato dos Empregados em Escritórios de Navegação, à Rua das Andradás 96, 4º andar, sendo a 1ª convocação às 17,30 horas, e 2ª e última convocação às 18,00 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

Leitura da ata anterior; Parecer da Comissão sobre a transformação da Caixa em Cooperativa; Interesses gerais;

A DIRETORIA

JUVENTUDE
ALEXANDRE
DANTAS

Caixa de Socorros ITA

AVISO

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Finalizando, pedimos a opinião do sr. Clemente Mécio sobre a realização da Convênio Pela Emancipação Nacional, onde problemas como o do rationamento de eletricidade serão motivo de debates, ao que nos respondem:

— «Se os poderes públicos não tomam nenhuma iniciativa para cortar o mal pela raiz, os prejudicados, ou seja, o povo tem de ranger. Não se trata, tenho certeza, de defender interesses particulares ou privados, mas preservar a nossa indústria cuja sobrevivência e progresso interessam de preto à segurança econômica de um país.»

Em Conchavo Com os Patrões os Pelégos da Construção Civi

CONSEGUiram DIMITIR DE SEU EMPREGO UM OPERARIO QUE VEM DESMASCARANDO OS ROUBOS DA JUNTA GOVERNATIVA — ESTA É A LIBERDADE SINDICAL DO DEMAGOGO JANGO GOULART

A Junta Governativa colocada por Jango no Sindicato da Construção Civil, em conluio vergonho com os patrões, está promovendo a demissão dos operários que não rezem por sua cartilha. Está neste caso o operário Raimundo de Oliveira Medina, ontem demitido da firma «Genésio Gouveia».

DESMASCAROU OS ROUBOS

Raimundo Oliveira Medina já foi empregado do próprio Sindicato e testemunhou os abusos e roubos cometidos por todos os pelégos que por ali passaram, e ultimamente pelos «ratos» da Junta Governativa. Como medida «preventiva», os homens de Jango demitiram Raimundo Medina do lugar de vigia do Sindicato, pois assim poderiam praticar seus assaltos mais à vontade. Raimundo veio então à nossa redação e denunciou todas as falcatruas e arbitrariedades de que tinha conhecimento. Roubos de todo tipo,

«armeladas» praticadas pela Junta em conchavo com diretores expulsos do Sindicato, etc. Desde então passou a ser visado pelos ladrões enquistados no Sindicato, vítima de toda sorte de perseguições.

PROVAS DO CONCHAVO

Na última semana, Raimundo, que já trabalhava então na firma de Construções «Genésio Gouveia», foi chamado aos escritórios pelo patrão. E dele ouvi esta pergunta:

— Que é que você está arranjando lá no Sindicato?

Era a prova evidente de que os pelégos já estavam em contacto com seu patrão. E a confirmação veio com o aviso de que ontem, terça-feira, ele devia passar nos escritórios para «apanhar as contas». Estava sumariamente demitido, por obra e graça dos «trabalhistas» de Jango.

PROSSEGUIRA A LUTA

Em nossa redação Raimundo Medina declarou-nos:

— Isto de nada lhes servirá. Pelo contrário, só conseguiram aumentar minha revolta e fazer crescer minha vontade de lutar para ver livre meu Sindicato. De forma alguma, mesmo desempregado, não ficarei impassível vendo o dinheiro de nosso Sindicato, dinheiro que pagamos com nosso suor, dilapidado por meia dúzia de ladrões ali colocados pelo Ministro do Trabalho para sabotar nossas lutas revindicatórias.

E conclui:

— Apelo para todos os meus companheiros para que protestem contra as arbitrariedades praticadas pela Junta Governativa e exijam a realização imediata de eleições livres.

Sem Trôco Para o Trabalho Os Condutores de Bonde

Outra Dificuldade: a Prestação de Contas na Recebedoria da 4.ª Seção — Horas Intermináveis, Não Remuneradas, a Espera da Vez — «Vá à Casa da Moeda», Manda a Light — (Do correspontente)



Depois de pernar oito horas e até mais nos estribos dos bondes superlotadíssimos, os condutores da 4.ª Seção enfrentam também toda sorte de dificuldades para fazer as prestações de contas, tão ruins e deficientes são as instalações da Recebedoria.

O trabalho diário de prestação de contas dos condutores é por si só difícil e cansativo, mas, agora, com a falta de luz, tornou-se verdadeiro martírio. A Recebedoria é pequena e os recebedores são em número reduzido. Resultado é que o ambiente ali está sempre congestionado. Os condutores, cansados das longas horas de trabalho pendurados nos baixarões dos bondes, têm de enfrentar essa situação. No final, não raro os recebedores notam diferenças nas contas e têm de pagar-las nos seus bolsos mesmos.

UMA SALA DE DESCANSO

Em tal situação, prestar contas é verdadeiramente um sacrifício sobre-humano. Por isto, os condutores vêm reivindicando da Light a instalação na 4.ª Seção, como, aliás, nas demais, há uma sala de descanso, onde possam aguardar a vez para a prestação de contas. O que não é possível é continuar assim, numa saleta congestionada com tanta gente e com a luz de vez em quando cortada.

Outra reivindicação dos trabalhadores em Carris Urbanos é a instalação de um refeitório, a fim de não se verem obrigados a fazer re-

feita a menor importância a este fato, nem providenciar a instalação de um serviço de acometimento de refeições. Os trabalhadores comem comidas frias.

NIQUEIS PARA TROCO

Outra irregularidade é a falta de troço para os condutores. Eles recebem dinheiro gratuito e são obrigados a se virar de todos os modos para cobrir as passagens nos bondes, geralmente pagas com 1, 2 ou cinco cruzeiros. Uma maneira de obter troço é recorrer à Casa da Moeda, onde permanecem em longas filas durante três, quatro horas, muitas vezes no intervalo de descanso. Trata-se de verdadeiro abuso da Light, que, além de não dar refeitório, corta circuitos nas Séries, etc., ainda obriga os trabalhadores a perder seus descansos na procura de troco.

PRECISO LUTAR

Os trabalhadores em Carris vêm lutando, tendo já mesmo aprovado, resoluções em assembleias nesse sentido, para resolver a questão da falta de troco, isto é, que lhes seja fornecido pela própria Light. Agora, porém, aparece o diretor da Casa da Moeda, alegando que os condutores vão alli «unicamente com o fim de vender moedas como metal velhos». Além do mais,

megando agora a luta pela sua conquista só poderemos ajudar o andamento do projeto de lei.

O Governo Mete a Mão no Imposto Sindical

VAI «INDENIZAR» AS DEPREDAÇÕES DA POLÍCIA NO SINDICATO DOS MARINHEIROS COM O PRÓPRIO DINHEIRO DA CLAS-SE OPERÁRIA

Apesar do assalto e da depredação do Sindicato dos Marinheiros, das prisões e espancamentos, os marítimos não cessaram seus protestos contra o banditismo do governo Vargas. E conscientes da justiça de sua luta exigiram a identificação pelos danos causados na sede daquela entidade.

Forçado pelos protestos e temendo deixar a marca de seus crimes, o velho fascista foi obrigado a autorizar ao Ministério do Trabalho a fazer reparações no Sindicato assaltado por sua Gestapo

DINHEIRO ROUBADO

Mas com que dinheiro o Ministério do Trabalho mandou fazer as reparações? Com o dinheiro do Fundo Sindical, roubado aos trabalhadores.

O MAIOR PROTESTO

Quinta-feira última os marinheiros se reuniram em assembleia discutindo os fatos ocorridos em seu Sindicato no momento em que era decretada a greve dos marítimos. Os trabalhadores chegaram à conclusão de que o maior protesto dos marítimos contra o banditismo de Vargas deve ser a organização imediata nos locais de trabalho e a unidade em torno de seus Sindicatos.

Estamos dispostos a nos aliar às corporações irmãs no sentido da conquista do Abono. Trata-se de uma reivindicação de todos os trabalhadores e, se lutarmos unidos, só poderemos ter maiores probabilidades de vitória. Sabemos que está em curso na Câmara dos Deputados um projeto de lei que concede um mês de abono para todos os trabalhadores. E' evidente que damos todo o nosso apoio a este projeto. Entretanto, é necessário que não fiquemos esperando lá para fins do ano que vem. Precisamos do Abono em dezembro e co-

meço agora a luta pela sua conquista só poderemos ajudar o andamento do projeto de lei.

Sobre a luta unida de todas as corporações pela conquista do abono dissemos o Sr. Marcilio Mar-

ques da Silva:

— Estamos dispostos a nos aliar às corporações irmãs no sentido da conquista do Abono. Trata-se de uma reivindicação de todos os trabalhadores e, se lutarmos unidos, só poderemos ter maiores probabilidades de vitória. Sabemos que está em curso na Câmara dos Deputados um projeto de lei que concede um mês de abono para todos os trabalhadores. E' evidente que damos todo o nosso apoio a este projeto. Entretanto, é necessário que não fiquemos esperando lá para fins do ano que vem. Precisamos do Abono em dezembro e co-

meço agora a luta pela sua conquista só poderemos ajudar o andamento do projeto de lei.

Com os menores, a situação é pior ainda. Ganham em média Cr\$ 2,70 por hora, tiveram seus salários sensivelmente reduzidos e agora não conseguem tirar nem trinta cruzados por mês.

Um tecelão, antes do racionamento conseguiu tirar uns 1.500 cruzados por mês. Agora, mal passa dos 1.000 cruzados, por mais esforço que faça. Enquanto isso, os preços dos gêneros sobem assustadoramente. Não podemos permitir que esta situação perdure por muito tempo, sob pena de morrermos de fome, nós e nossa família.

(CONTINUA)

RACIONAMENTO NA CRUZEIRO

(Do Correspondente)

O racionamento de energia elétrica criou aqui na Fábrica Cruzeiro uma situação verdadeiramente calamitoso. Não há mais horário certo e raramente trabalhamos 6 horas por dia. Uns dia trabalhamos 4, outro 5, e tal. Os companheiros da Tinturaria e Alvejamento estiveram trabalhando apenas 3 dias por semana, pois trabalham exclusivamente com máquinas elétricas e sobre elas caiu o peso do racionamento.

Com os menores, a situação é pior ainda. Ganham em média Cr\$ 2,70 por hora, tiveram seus salários sensivelmente reduzidos e agora não conseguem tirar nem trinta cruzados por mês.

Um tecelão, antes do racionamento conseguiu tirar uns 1.500 cruzados por mês. Agora, mal passa dos 1.000 cruzados, por mais esforço que faça. Enquanto isso, os preços dos gêneros sobem assustadoramente. Não podemos permitir que esta situação perdure por muito tempo, sob pena de morrermos de fome, nós e nossa família.

RESPOSTA AOS PATRÓIS

De outro operário da Fábrica Cruzeiro recebemos a seguinte transcrição:

«Nas eleições recentemente realizadas, demos uma grande resposta aos patrões e ao Ministério do Trabalho. Anteriormente, enganados pela propaganda de alguns elementos, havíamos dado a vitória à chapa de Josi. Silva. Cedemos porque vimos o erro em que havíamos incorrido, pois se os integrantes desta chapa fossem realmente bem intencionados se conformariam com o resultado das urnas e não apelariam para o Ministério do Trabalho, conhecido defensor dos interesses patronais, para conseguir a anulação das eleições. Isto nos mostrou que a outra chapa, a Chapa Progressista, não era bem vista pelo Ministério nem pelos patrões, o que significa que era integrada por companheiros combativos. Por isso nas nossas eleições votamos em massa na Chapa Progressista, que alcançou merecida vitória.

Esperamos com ansiedade a posse dos novos companheiros. Estamos prontos a apoiar todas suas iniciativas desde que coincidem com nossos interesses. E queremos aci-

Vida Sindical

RODOVIARIOS

Estão convocados todos os associados quites para a assembleia geral extraordinária que se realizará na sede social dia 1.º de novembro, hoje, às 9 e 10 horas com a seguinte Ordem do Dia:

Outorgar poderes à Diretoria para instituir dissídio coletivo para aumento de salários.

MARMORISTAS

O Sindicato dos Marmoristas tornou público que no dia 6 de novembro vindouro fará realizar eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuário do Rio de Janeiro convoca o Conselho de Representantes para reunir-se em sessão extraordinária no dia 9 de novembro, às 19 horas para discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Aprovar a eleição de assunto do interesse da Federação e dos filiados.

FERROVIARIOS

Eleições no Sindicato dos Ferroviários só no dia 26 de novembro para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas, a primeira encabeçada por Demétrio Batista e a segunda por Álvaro David.

REPRESENTANTES DOS PADEIROS NA FEDERAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Pano-fiação, Confecção, Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café, do Rio de Janeiro, vai realizar eleições para representantes no Conselho de Federação da Alimentação. O Pleito se realizará nos dias 3, 4, 5, 6, 7, e 9 de outubro. Funcionará uma mesa coletiva no Sindicato e outra ambulante que percorrerá os locais de trabalho.

SUSPENSAS AS ASSEMBLEIAS NOS CARRIS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, tendo em vista a decisão da Assembleia anterior que não aprovou o reajuste de verbas solicitado pela diretoria, suspendeu a realização das assembleias. Esta situação permanecerá até o dia 5 próximo, quando terminará o exame das contas do Sindicato.

FERROVIARIOS

Eleições no Sindicato dos Ferroviários só no dia 26 de novembro para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

Foram registradas duas chapas, a primeira encabeçada por Demétrio Batista e a segunda por Álvaro David.

REPRESENTANTES DOS PADEIROS NA FEDERAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores

GELADEIRA

★ CONERTA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAMÉ 289582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA

Repudiada a Promessa de Amaral

Exigem os trabalhadores do SINE um aumento fixo geral de 500 cruzeiros — Construção de casas para os operários — (Do correspondente)

REPÓDIO À AMARAL

Em todas as intervenções, notei o desdém de meus companheiros ao governador Amaral Peixoto, executor da política de Getúlio no Estado do Rio. A certa altura, quando um operário pronunciou o nome do governador, diversos companheiros interromperam-no afirmando que o nome de Amaral Peixoto era indigno de ser pronunciado no recinto do Sindicato.

Finalmente, após a deliberação de se reivindicar um aumento geral de 500 cruzeiros, fiquei assentado que se não se conseguisse solução através de entendimentos e negociações, recorreremos a providências mais energicas.

GOVERNO PATRONAL

Depois da assembleia, os companheiros conversavam em grupos sobre diversos outros problemas. Um companheiro chamava a atenção para o fato de não podermos acreditar nunca em promessas do governo. Argumentava com o caso dos trabalhadores da Cantareira, que estão também em luta por aumento, apesar do governador ter conseguido uma verba de 24 milhões de cruzeiros para aumentar os trabalhadores da empresa. Nenhum dos operários viu até agora a cota desse dinheiro. E' sem dúvida uma prova evidente do caráter anti-operário do governo de Getúlio e Amaral Peixoto, no qual não podemos nunca confiar.

TIRARAM A MERENDA DOS OPERÁRIOS

FORTALEZA, 2 (Do Correspondente)

Os operários da Fábrica de Tecidos Santa Cecília, em declarações ao jornal «O Democrata», denunciaram vários esbulhos de que estão sendo vítimas, entre os quais a suspensão das merendas diárias. Adiantaram que tal medida atribuem a alguns chefes ou diretores da empresa que assim procedem para embolsar o dinheiro destinado à merenda.

Precisamos sim, de casas; mas que seus preços possam ser pagos com nossos miseráveis salários.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmas nas bocas mais desandaradoras. Pontes novas americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higiene e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chupa sem primeiro pedir orçamento para Roches, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

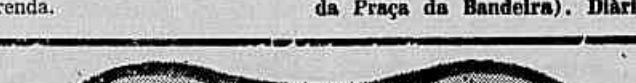
CLÍNICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORG

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Óculos de todos os graus

com hastes revestidas de metal.

Cr\$ 150,00



Ótica Continental

<p

Convocada Para Sexta-Feira Próxima a Assembléia Geral da F.M.F.

HOJE ESCÓCIA X PAÍS DE GALES —

COMPETINDO DUPLAMENTE PELA COPA DO MUNDO E PELO CAMPEONATO BRITÂNICO JOGARÃO, HOJE, EM GLASGOW AS SELEÇÕES DA ESCÓCIA E DO PAÍS DE GALES, SENDO QUE OS ESCOCESSES SÃO APONTADOS FRANCOS FAVORITOS.



Barbosa, que voltará ao treinamento leve dentro de breves dias

Jadir Voltou ao Treinamento

JA SEM O GESSO O MÉDIO RUBRO-NEGRO ENTREGA-SE AOS PRIMEIROS INDIVIDUAIS

O quadro de profissionais do Flamengo, que tão brilhantemente figura vem desempenhando no presente campeonato, tem em Jadir um de seus

pontos altos. Mas o jovem e valoroso médio direita rubro-negro continua-se seriamente fraturando uma das pernas. Há vários meses afasta-

REINICIARA OS EXERCICIOS NA PRÓXIMA SEMANA O GRANDE GOLEIRO VASCO CAINO — PODERA SER UTIL AO VASCO NO TERCEIRO TURNO

Barbosa, o veterano e eficiente goleiro vascaíno, no momento em que ostentava forma realmente invejável, foi seriamente atingido por Zezinho, num choque de rara violência. Mais infeliz, o excelente goleiro fraturou a perna, sendo forçado à inatividade desde aquela trágica tarde.

DE VOLTA A CANCHA
A ausência de Barbosa causou sérios transtornos ao

tado dos gramados, o excepcional jogador vem de ser libertado do aparelho de gesso, tendo voltado ao treinamento, fazendo os primeiros individuais.

A volta de Jadir constitui para os rubro-negros uma notícia das mais auspiciosas: sua presença na linha média representa um sério reforço, do setor, com forte repercussão em todo o conjunto.

PELA COPA DO MUNDO

Agora Israel x Iugoslávia

Cs gregos venceram os israelenses por 1x0

ATENAS, 3 (AFP) — Em partida válida para a qualificação para o Campeonato do Mundo de Futebol, a Grécia venceu Israel por 1 x 0. No meio-tempo, o escorso era de 0 x 0.

O próximo encontro desta competição ocorrerá no próximo domingo, Israel x Iugoslávia, em Belgrado. A Grécia, vencida em Belgrado por 1 x 0, receberá os iugoslavos em Atenas na próxima primavera.

ALAMBRADO EM MADUREIRA

Ainda este ano estará pronto no campo de Conselheiro Galvão

O Madureira dentro de breves dias iniciará a construção do alambrado em sua praça de esportes, situada na Rua Conselheiro Galvão.

Espera o tricolor suburbano que, ainda neste ano, possa utilizar a inovação no seu campo, a qual poderia ser aproveitada durante os jogos finais do campeonato.

INFORMAÇÕES LIGEIRAS

O América treinará em conjunto hoje, preparando-se para o embate com o Botafogo.

Amanhã o Bangu realizará o seu coletivo para o jogo com o Fluminense.

Hoje o Bonfim fará o seu coletivo para o jogo com o Fluminense.

O Canto do Rio, por seu turno, apresentará amanhã, tendo em vista o seu jogo com o Olaria.

Também amanhã o São Cristóvão encerrará os preparativos para o embate com o Bangu. Anuncia-se a volta à equipe siva do ponteiro Geraldinho.

O sr. Luiz Aranha irá a Paris, participar do Congresso da FIFA, adiante-se que será reeleito para a vice-presidência da entidade mundial de futebol.

Zezinho, do Botafogo, vai consultar o Dr. Mario Jorge sobre o seu desejo de poder participar dos coletivos do alvi-negro.

Em Cogitação a Volta de Dino

PARA O JOGO COM O AMÉRICA SAIRIA ALTERAÇÃO QUE SERÁ CONFIRMADA SOMENTE DEPOIS DO «APRONTO»

Os botafoguenses preparam-se agora para o jogo com o América. O embate com o Flamengo é colo que pertence no passado, de modo que a pulavra de ordem em General Severiano é tudo fazer para uma vitória sobre os rubros.

SAIRIA JAIME
Hoje os alvi-negros realizaram o costumeiro individual nas quarta-feiras.

Treino rigoroso, puxado, como o faz normalmente o técnico Gentil Cardoso.

Quanto ao coletivo será realizado amanhã.

RESULTADOS DA RODADA

Os jogos realizados domingo pelo campeonato da cidade ofereceram os seguintes resultados: Botafogo 1 x Flamengo 1; Fluminense 4 x Madureira 0; Vasco 2 x Bonfim 0; Fluminense 4 x Madureira 0;

RETORNA BARBOSA

REINICIARA OS EXERCICIOS NA PRÓXIMA SEMANA O GRANDE GOLEIRO VASCO CAINO — PODERA SER UTIL AO VASCO NO TERCEIRO TURNO

Barbosa, o veterano e eficiente goleiro vascaíno, no momento em que ostentava forma realmente invejável, foi seriamente atingido por Zezinho, num choque de rara violência. Mais infeliz, o excelente goleiro fraturou a perna, sendo forçado à inatividade desde aquela trágica tarde.

DE VOLTA A CANCHA
A ausência de Barbosa causou sérios transtornos ao

tado dos gramados, o excepcional jogador vem de ser libertado do aparelho de gesso, tendo voltado ao treinamento, fazendo os primeiros individuais.

A volta de Jadir constitui para os rubro-negros uma notícia das mais auspiciosas: sua presença na linha média representa um sério reforço, do setor, com forte repercussão em todo o conjunto.

PELA COPA DO MUNDO

Agora Israel x Iugoslávia

Cs gregos venceram os israelenses por 1x0

ATENAS, 3 (AFP) — Em partida válida para a qualificação para o Campeonato do Mundo de Futebol, a Grécia venceu Israel por 1 x 0. No meio-tempo, o escorso era de 0 x 0.

O próximo encontro desta competição ocorrerá no próximo domingo, Israel x Iugoslávia, em Belgrado. A Grécia, vencida em Belgrado por 1 x 0, receberá os iugoslavos em Atenas na próxima primavera.

ALAMBRADO EM MADUREIRA

Ainda este ano estará pronto no campo de Conselheiro Galvão

O Madureira dentro de breves dias iniciará a construção do alambrado em sua praça de esportes, situada na Rua Conselheiro Galvão.

Espera o tricolor suburbano que, ainda neste ano, possa utilizar a inovação no seu campo, a qual poderia ser aproveitada durante os jogos finais do campeonato.

Os Próximos Jogos

A próxima rodada do campeonato marca os seguintes jogos: Olaria x Canto do Rio, em Bariá; Botafogo x América, no Maracanã; Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro; Portuguesa x Flamengo, em Campos Sales; Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão; Bangu x São Cristóvão, em Moça Bonita.

Fisicamente bem, tecnicamente bem, mas ameaçado de ser suspenso pelo T. J. D. — Joel, o provável substituto do ponteiro titular — Treinam em conjunto hoje os

tricolores realizando hoje pela manhã, em Alvaro Chaves, o primeiro coletivo da semana para o jogo com o Bonsucesso.

A equipe dirigida por Zezé Moreira não tem problemas de ordem técnica nem física,

pois todos os jogadores encontram-se em perfeita forma.

O CASO DE QUINCAS

O problema existe no Fluminense, este é apenas o caso de Quincas.

O ponteiro, como se sabe, foi expulso domingo último e, se for suspenso pelo T.J.D. (caso que os dirigentes tri-

colores não acreditam) deverá ser substituído por um outro elemento do plantel das Laranjeiras.

Joel, que melhorou de atuação no conjunto de aspirantes do Fluminense, é o mais cotado para substituir Quincas, caso ele não possa jogar.

Está em cogitações também o aproveitamento de Paraguai.

Calixto é agora o mais indicado para atuar na meia direita e será assim bem observado no coletivo desta tarde.

Calixto é agora o mais indicado para atuar na meia direita e será assim bem observado no coletivo desta tarde.

ZATOPEK BATEU O RECORDE MUNDIAL

PRAGA, 3 (AFP) — Emil Zatopek bateu o recorde mundial dos 10.000 metros, com 29' 01" 6/10. O campeão mundial era já detentor do recorde precedente, que estabeleceu a 4 de agosto de 1950, em Turku, na Finlândia, com 29' 2" 6/10.

Além deste, três outros recordes mundiais foram batidos, hoje, no Estádio Honštak, no Homena.

Em marcha, Dolezal realizou os 15 Kms em 1 hora, 7' e 54" e os 20 Kms em 1 hora, 26' e 4/10.

Além disso, Zatopek bateu também o recorde das 6 milhas, em 28' 8" 4/10. Este recorde pertencia, desde 19 de julho último, ao inglês Gordon Pirie, com 28' 19" 4/10.

O dos 15 kms, marcha, pertence desde 1949, ao rumeno Paraschivescu com 1 h, 8' 28" e os 20 kms, desde 1942, pelo sueco Mikaelson com 1 h, 32' 28" 4/10.

Os 15 kms, marcha, pertence desde 1949, ao rumeno Paraschivescu com 1 h, 8' 28" e os 20 kms, desde 1942, pelo sueco Mikaelson com 1 h, 32' 28" 4/10.

REUNIR-SE-A ASSEMBLÉIA GERAL

A Assembleia Geral da F.M.F., está convocada para sexta-feira com o objetivo de discutir os seguintes assuntos: a) projeto da disputa do campeonato da cidade em 1954 em 4 turnos; b) estudar a proposta do Olaria para a instituição de um torneio infantil juvenil; c) estabelecer a computação ou não das rendas do terceiro turno para efeito de classificação no Rio-São Paulo; d) aprovar o ofício da ADEM sobre localização das sedes dos clubes no Maracanã; e) assuntos gerais.

ESQUERDINHA, ponteiro rubro-negro

O Flamengo fará, hoje, na Gávea o seu primeiro treino de conjunto para o embate com a Portuguesa no próximo domingo.

Jadir, como noticiamos noutra matéria, já reiniciou o treinamento, preparando-se para voltar o mais breve possível.

A atuação do quadro rubro-negro contra o Botafogo deixou bem satisfeita a direção técnica, que espera agora uma reabilitação completa de todos a equipe.

MESMA EQUIPE

Para o jogo com os lusos pretendo o Flamengo conservar o mesmo quadro que tão bem se portou contra o Botafogo.

A equipe não tem problema de espécie alguma.

Uma família amiga que queria cuidar de uma menina de quatro anos de idade.

Entender-se com d. Antônio, Av. Atlântica, 478, apto. 1.006 — Telefone: 37.4645.

PAGUE BEM.

Garrincha assinalando o gol do Botafogo no jogo de domingo contra o Fluminense



RECORDAÇÕES RODADA

O curioso em torno do jogo Fluminense x Madureira, apontado como o segundo prêmio da rodada, já que as atenções eram todas para o clássico Botafogo x Fluminense, foi que a torcida presente a Alvaro Chaves recebeu recordação os dois quadros da melhor maneira possível, ou seja, com o maior barulho que pudesse ser feito.

E assim, quando o quadro tricolor entrou em campo, parecia que o estádio das Laranjeiras vinha abaixo. Saí foguete de tudo quanto foi lado. Ningum se entendia. A batalhada era completa. Parecia mesmo que o Fluminense ia jogar um embate decisivo.

A surpresa, porém, estava reservada para o lado do Madureira.

Quando os subúrbanos pisaram o gramado, o foguete foi também imenso. Muito barulho igualmente. E ainda uma charanga, organizada como o do Flamengo, o que levou muitos tricolores a pensar que os torcedores madureirenses eram rubro-negros camuflados.

O jogo, todavia, fez esquecer isso tudo. Foi em combate, sem anomalias, com um Fluminense cada vez mais seguro de si, mais consciente do seu papel de líder do campeonato.

Não fôsse a atuação algo infeliz do sr. José Gomes Sobrinho (que antes de entrar em campo benzeu-se muito) e teríamos um espetáculo completo. Valeu, contudo, a performance do Madureira e muito mais a do Fluminense, que começa a empolgar os seus admiradores.

O Botafogo perdeu um ponto. Perdeu também, para um Flamengo notável, um Flamengo muito diferente daquele que enfrentaria o alvi-negro no turno.

Com a sensacional atuação de domingo, o Flamengo ratificou a sua condição de sério candidato ao título.

Ora, afinal, o Bangu conseguiu desfarrar-se das sarças, que ainda levando.

A Portuguesa, que não tinha nada com isso, foi a vítima, tombando por 8 x 1.

O Vasco desta vez não empata, enquanto ainda nas Laranjeiras, Didi e Marinho, em pleno campo, spontâneo para o placard, mostraram-se rebeldes com o resultado do duelo entre botafoguenses e alvi-negros, que deixou o Fluminense isolado na liderança.

PENSAMENTO DE FLAVIO COSTA

MANTER O MESMO QUADRO

Maneca, já restabelecido, treinará em conjunto hoje — Será conservada a zaga Augusto-Belini — Prepara-se o encontro com o Madureira

Entre os chamados «grandes clubes» o Vasco da Gama é o que atravessa presentemente forma menos lisonjeira. Colocado em 4º lugar, as performances do «conce» cruzmaltino têm sido de uma irregularidade chocante. Flávio Costa tem visto em palpos de aranha para dar ao time uma formação capaz de reconduzi-lo ao caminho certo. Os desacertos no ataque sucedem-se da defesa, e vice-versa. Enquanto isso, pontos preciosos são desperdiçados, embora sem acarretar graves perigos à sorte do clube no campeonato, em virtude da extravagante idéia de três turnos, inovada pelos «expertos» do futebol carioca, eposta em prática pelos «grandes clubes», com flagrante julgo para os «pequenos».

Ultimamente a coisa melhorou um pouco. O ataque, com a volta de Ademir, o aproveitamento de Vava e de Alvinho, este em excepcional forma técnica e física melhorou bastante, voltando a atuar de forma a infundir novas esperanças aos vascalinos.

Flávio Costa, embora mais animado com a recuperação evidenciada pelo quinteto atacante, ainda no encontro com o Flamengo sofreu bastante com a fraca atuação da zaga Belini-Haroldo. O ex-botafoguense, em particular, longe de aperfeiçoar os dotes técnicos que o transformou em um dos postos de suplente na seleção brasileira, cometeu erros infantis culminando numa série de «matchs» anteriores.

Quase em desespero de causa, sem dispor de outros elementos, o «alicate» resolveu mesmo promover a volta de Augusto. Conservou Belini marcando o centro e deixou Augusto viagando o ponteiro. Foi feliz, pois o experimentado cravou, apesar da «velhice», a enorme calvície, saiu a contento, muito contribuindo para a expressiva vitória obtida sobre o Botafogo na rodada, que passou.

No primeiro coletivo da semana, a realizar-se na manhã de hoje, uma única novidade é aguardada: a volta de Maneca, o baiano, já plenamente restabelecido da contusão que o afastou das canchas, ensaiará entre os seus companheiros, mas terá, frente um concorrente sério. Vava, que além de estar jogando bem também está vendendo moçidade e saúde. Assim, o quadro de efetivos deverá ser o mesmo que atuou no dia 27 de junho, quando o Vasco da Gama venceu o Botafogo por 2 x 1.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS

MAiores CIENTISTAS PARA COMBATER A

Castanha a Cr\$ 55 e Avelã a 200 o Quilo!

TODOS OS ARTIGOS DE NATAL TERAO SEU PREÇO AUMENTADO POR CAUSA DA NOVA POLÍTICA CAMBIAL — O GOVERN O AGIOTA COBROU NO LEILÃO DE ONTEM NADA MENOS DE 22 MILHÕES E 668 MIL CRUZEIROS ALÉM DO VALOR OFICIAL DAS MOEDAS VENDIDAS

O governo, com seu sistema de agiotagem, cobrou ontem na Bolsa de Valores, 22 milhões e 668 mil cruzeiros acima do preço oficial das moedas vendidas. Essa diferença, está claro, os comerciantes descontarão aumentando os preços das mercadorias. São 22 milhões, que o carioca pagará além do preço real dos artigos. O ágio sobre o dólar, cobrado pelo governo, é, assim, um novo e pesado imposto sobre as importações que será pago pelo povo consumidor.

55,00 UM QUILO DE CASTANHA

Um quilo de castanha custará neste Natal nada menos de 55 cruzeiros. Isto devido aos altos ágios do dólar no leilão especial para

poderão fornecer aos varejistas o quilo de castanha, acrescentando-se a isso os 20% de lucro legal do comerciante em varejo chega-se a 52,80, mais os impostos fica-se com um quilo de castanha pelo mínimo de 55 cruzeiros, quando no ano passado foi vendido pela média de 20 cruzeiros.

AUMENTARÃO TODOS OS PREÇOS

O plano Aranha trará consequências drásticas pa-

ra o Natal carioca. Não só a castanha subirá de preço. Uma só avelã custará aproximadamente 5 cruzeiros, tornando-se, portanto, um artigo proibido nas mesas da maioria dos lares. Um dia desses artigo, em virtude da nova política cambial do governo, passará a custar, neste Natal, cerca de 200 cruzeiros, enquanto no ano passado oscilou entre 40 e 50 cruzeiros.

AGIOS

Esse aumento de duas, três e quatro vezes nos preços dos artigos de Natal faz parte do aumento geral dos preços de mercadorias importadas e é uma consequência direta dos altos ágios cobrados pelo governo nos leilões de dólares. Com a elevação do preço do dólar utilizado para a compra no exterior, sobem os preços de todos os artigos assim adquiridos.

O dólar para compra em Portugal, de onde importamos, no Natal, principalmente castanha, chegou a dar para o governo-agiota um lucro de 80 cruzeiros, ou seja, atingiu uma cotação de 98 cruzeiros, sem levar em conta a taxa de 8,5% para importação. Para compra nesse país foram vendidos 60.000 dólares entre 71 cruzeiros e 80 de ágio.

12.000 dólares para a importação do Chile foram vendidos a 28 cruzeiros.

Para a Espanha foi o maior volume de vendas, 150 mil dólares, que variaram entre 64 e 81 cruzeiros. As divisas para a importação da Grécia foram arrecadadas no valor de 60 mil dólares e vendidas entre 28 cruzeiros e 44 cruzeiros. Para a compra na Holanda foi arrematado um total de 10 mil dólares a 28 cruzeiros. As frutas secas da Itália também importadas com o dólar entre 68 e 78 cruzeiros num valor total de 90 mil dólares. Da Iugoslávia, a Bolsa de Valores vendeu divisas a 28 cruzeiros o dólar, na quantidade total de 30.000. Foram vendidos também 31 milhões e 500 mil francos que deram um ágio total de 4 milhões e 838 mil cruzeiros.

GRAVISSIMO O ESTADO DO JOQUEI MORENO

Continua gravíssimo o estado da saúde do joquei Cândido Moreno, que sofreu sério acidente domingo no Hipódromo da Gávea.

Segundo informa o Hospital dos Accidentados, onde está internado aquele profissional do turfe, Moreno está proibido de receber visitas, achando-se no momento no pulmão de aço.

Koleno

Para ser forte e ter resistência KOLENO!
Para engordar e ter apetite KOLENO!

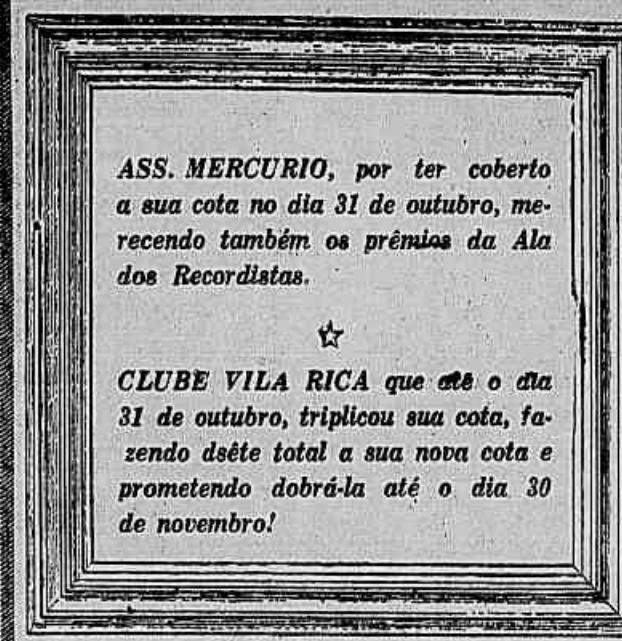
Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco KOLENO!

KOLENO tonifica especialmente os músculos e os nervos.

Mais esclarecimentos, escreva para Caixa Postal 3.031 - RIO DE JANEIRO.

15 milhões para a IMPRENSA da Verdade e da Paz

Quadro de honra



ASS. MERCURIO, por ter coberto a sua cota no dia 31 de outubro, merecendo também os prêmios da Ala dos Recordistas.

CLUBE VILA RICA que até o dia 31 de outubro, triplicou sua cota, fazendo desse total a sua nova cota e prometendo dobrá-la até o dia 30 de novembro!



As princesas Madalena, Uliara e Genesia compareceram à festa da Girafa. No cliché elas aparecem quando entrevistadas por Silvio Santos o incansável animador do «show», ao lado de um representante da comissão 22 de Maio.

Entusiasmo e Alegria na Festa da Girafa

Silvio Santos comandando o «show» deixou a turma de boca aberta — Olheiros das emissoras disputam os cantores e humoristas que atuaram na festa da Girafa

Muito embora São Pedro houvesse faltado com sua palavra à Girafa, a festa da Comissão 22 de Maio foi um sucesso. Os assistentes que não aderiram à chuva, dançaram insistente sob a proteção acolhedora de uma tolda, previdamente escondida pelo pessoal responsável.

UM «SHOW» ESPETACULAR

Sem dúvida o ponto alto da festança do dia 1 de novembro foi o «show» animado por Silvio Santos, o renomado locutor do «broadcasting» carioca. Os programas «PRK olho», Parada de Sucessos e Desfile Musical foram estreitamente aplaudidos pelas pessoas que compareceram à Rua Cirne Meira, Carlinha, Balick, Solange Silva, Orlando Silva e numerosos outros jovens artistas demonstraram o quanto possuem de talento e graça. Há ademais a registrar o sucesso do regional de Bom Crioulo e Beira-maranhense, Carlos Galvez.

AS PRINCESAS VAO A FESTA

Genesia, Madalena, Uliara, Liki e Ernestina saíram entusiasmaticamente à festa da Girafa. Durante longo tempo os brotos foram vítimas do assédio entusiasmado da rapaziada que andou recolhendo autógrafos e souvenirs das princesas. Genesia foi até a fin da festa e de lá somente se retirou quando a turma do rapa limpava o terreno.

Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS



Reportando e colando de uma certa maneira 6 desses retângulos publicados em 8 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compôr um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho e desse quebra-cabeça;

2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de

um terreno no Saco São Francisco.

VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

COFRES Aviso e Prêmios

— De tóstão em tóstão se enche o cofre — disse o artista Adão, que transmite uma belíssima experiência:

Durante a Campanha não gasta niquês de 20 e de 10 centavos, guardando-os para a Campanha e no fim de cada semana, consegue sempre mais de Cr\$ 30,00.

— A SECRETARIA DA CAMPANHA AVISA QUE JA CHEGARAM OS COFRES ESPECIAIS DA CAMPANHA, QUE PODEM SER PROCURADOS PELOS INTERESSADOS.

Por um lamentável equívoco o desenho de quebra-cabeça que salu no domingo, deveria ter saído hoje, sendo que hoje, era o dia de domingo. Os interessados devem portanto fazer a troca. Isto tem muita importância porque o quebra-cabeça. Você pode comprar hoje mesmo, para ser começado em qualquer dia, é preciso que a publicação obedeça uma sequência rigorosa, mas a qual em 5 dias, não poderá completar a figura.

Avisamos ao sr. Heitor do Clube Odilon Machado e ao sr. Paulo de Oliveira do Clube Antônio Amaro da Silva que aguardem o convite para virem receber os prêmios deste concurso, pois como são os primeiros—pretendemos da solenidade à entrega. Os outros, entretanto, irão receber a medida que forem trazendo para a nossa redação.

“CIP”

Convites na IMPRENSA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, n.º 19-Sob.

NÃO PERCA!

Um emocionante filme francês

Recado

Eraúlio de Oliveira, vende 10 bilhetes das tombolas e quando você tem direito de vender, Cr\$ 1.000,00 de bônus. Que o seu exemplo seja seguido por muitos outros ativistas.

CIRCULARÁ AMANHÃ O NCSSO SUPLEMENTO DA CAMPANHA DOS 15 MILHÕES, CONTENDO ENTRE OUTRAS REVISTA COM ARNALDO ESTRELA TREVSTA CIOM ARNALDO ESTRELA SÔBRE A MARCHA DA CAMPANHA

Um flagrante do combate dos bombeiros ao fogo que se propagou com violência no interior da «cabeca de porco».

Incêndio na Casa de Cômodos

Um velho pardieiro parcialmente destruído pelo fogo — Faltou

água — Ao desabrigar dezenas de famílias

As primeiras horas da manhã de hoje o prédio situado na Rua do Lavradio n.º 17, de propriedade do espôulo Madiúra, foi destruído por um incêndio de grandes proporções, agravado pela falta d'água. O fogo, segundo o testemunho de diversos moradores da «cabeca de porco», teve início no quarto n.º 45, residência do casal Luiz Sampaio e Maria Piedade. Ali um curto circuito de origem ignorada provocou a combustão que se estendeu em virtude do material próprio, papelão e madeira. Rápidamente as barreiras alcançaram os quartos do terceiro andar e do pavimento térreo.

FALTOU ÁGUA

Quatro guarnições do Corpo de Bombeiros com o auxílio de uma escada emagrinada correram prontamente para o local das chamas sob o comando do cel. Saddock de Sá. Todavia pouco pudermos fazer os soldados do fogo, uma vez que a falta d'água impediu o combate direto às chamas. Somente com a chegada de um carro-pipa lograram atacar o fogo, dominando-o após grande trabalho.

A ODESAIBRIGO

Com o sinistro que destruiu a «cabeca de porco» da Rua do Lavradio dezenas de famílias perderam seus lares. Embora algumas delas lograssem salvar móveis e utensílios

o desespero tomou conta da maioria dos desabrigados. Segundo informações colhidas ainda no local os juízes decretaram o incêndio ultra-

passaram a casa dos 800 mil

crucelhos. A «Tinturaria Confiança» localizada em baixo do prédio, foi o estabelecimento que mais sofreu com o fogo e a invasão da água.

12.000 crucelhos para a importação do Chile foram vendidos a 28 crucelhos.

Para a Espanha foi o maior

volume de vendas, 150 mil

dólares, que variaram entre 64 e 81 crucelhos.

As divisas para a importação da Grécia foram arrecadadas no valor de 60 mil dólares e vendidas entre 28 crucelhos e 44 crucelhos.

Para a compra na Holanda foi arrematado um total de 10 mil

dólares a 28 crucelhos.

As frutas secas da Itália

também importadas com o

dólar entre 68 e 78 crucelhos num valor total de 90 mil

dólares. Da Iugoslávia, a

Bolsa de Valores vendeu di-

visas a 28 crucelhos o dólar,

na quantidade total de 30.000.

Foram vendidos tam-

bém 31 milhões e 500 mil

francos que deram um ágio

total de 4 milhões e 838 mil

crucelhos.

As divisas para a importação da Grécia foram arrecadadas no valor de 60 mil dólares e vendidas entre 28 crucelhos e 44 crucelhos.

Para a compra na Holanda foi arrematado um total de 10 mil

dólares a 28 crucelhos.

As frutas secas da Itália

também importadas com o

dólar entre 68 e 78 crucelhos num valor total de 90 mil

dólares. Da Iugoslávia, a

Bolsa de Valores vendeu di-

visas a 28 crucelhos o dólar,

na quantidade total de 30.000.

Foram vendidos tam-

bém 31 milhões e 500 mil

francos que deram um ágio

total de 4 milhões e 838 mil

crucelhos.

As divisas para a importação da Grécia foram arrecadadas no valor de 60 mil dólares e vendidas entre 28 crucelhos e 44 crucelhos.

Para a compra na Holanda foi arrematado um total de 10 mil

dólares a 28 crucelhos.

As frutas secas da Itália

também importadas com o

dólar entre 68 e 78 crucelhos num valor total de 90 mil

dólares. Da Iugoslávia, a

Bolsa de Valores vendeu di-

visas a 28 crucelhos o dólar,

na quantidade total de 30.000.

Foram vendidos tam-

bém 31 milhões e 500 mil

francos que deram um ágio

total de 4 milhões e 838 mil

crucelhos.

As divisas para a importação da Grécia foram arrecadadas no valor de 60 mil